

DPAI
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO
E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Relatório Anual de Atividades 2014

REINALDO AZAMBUJA SILVA

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

MARIA CECILIA AMENDOLA DA MOTTA

Secretária de Estado de Educação

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA

Reitor

ELEUZA FERREIRA LIMA

Vice-Reitora

SILVANE APARECIDA DE FREITAS

Pró-Reitora de Ensino

EDMILSON DE SOUZA

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ADRIANA ROCHAS DE CARVALHO FRUGULI MOREIRA

Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano e Social

JELLY MAKOTO NAKAGAKI

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

EDSON CLEITON SILVA ESCOBAR

Diretor de Registro Acadêmico

ROSSINI MIRANDA D'IPPÓLITO

Diretor de Informática

ALENCAR FERRI

Diretor de Infraestrutura

Expediente

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Rodovia MS 162 – Km 12
Cidade Universitária de Dourados
Caixa postal 351
CEP 79804-190 – Dourados-MS
Telefone: (67) 3902-2360 / Fax: (67) 3902-2364
Home Page: <http://www.uems.br>
e-mail: uems@uems.br

ORGANIZAÇÃO

Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI)
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP)
Revisão: Editora da UEMS

1 ENSINO.....	7
2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	29
3 EXTENSÃO.....	46
4 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL.....	63
5 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA.....	73
6 EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	76
7 COMUNICAÇÃO.....	79
8 SISTEMAS INFORMATIZADOS.....	82
9. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	83

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de graduação ofertados no processo seletivo 2014.....	7
Tabela 2 - Número de alunos de graduação matriculados em 2014.....	8
Tabela 3 - Egressos dos Cursos de Graduação.....	11
Tabela 4 - Projetos de Ensino por área.....	12
Tabela 5 - Atividades Complementares.....	13
Tabela 6 - Propostas PET/UEMS.....	16
Tabela 7 - Recursos aprovados para o PIBID a partir de 2014.....	19
Tabela 8 - Número de Bolsistas de Iniciação Científica segundo categoria.....	30
Tabela 9 - Quantitativo de vagas dos Cursos Lato sensu.....	30
Tabela 10 - Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu.....	31
Tabela 11 - Cursos de Pós-Graduação Lato sensu a serem Ofertados no Ano de 2015....	31
Tabela 12 - Quantitativo de Vagas dos Cursos Stricto Sensu.....	32
Tabela 13 - Cursos de Pós-Graduação Stricto sensu.....	32
Tabela 14 - Cursos Stricto Sensu a serem Ofertados no Ano de 2015.....	32
Tabela 15 - Afastamento de Técnico-administrativos.....	33
Tabela 16 - Afastamentos de Docentes.....	34
Tabela 17 - Alunos aprovados para o PFRH-PB210.....	41
Tabela 18 - Participações nas Atividades de Extensão.....	46
Tabela 19 - Recursos Externos Captados.....	47
Tabela 20 - Recursos de Convênios ELOS.....	49
Tabela 21 - Quantitativo de Projetos de Eventos de Extensão.....	52
Tabela 22 - Projetos realizados na Casa da Cultura- 2014.....	53
Tabela 23 - Bolsas e Benefícios de Apoio Estudantil.....	56
Tabela 24 - Programas de Assistência Estudantil com captação de recursos externos....	57
Tabela 25 - Número de Solicitações e Atendimentos Psicológicos.....	57
Tabela 26 - Livros do acervo da UEMS por área do conhecimento.....	58
Tabela 27 - Número de Docentes Efetivos por Grau de Formação.....	63
Tabela 28 - Número de Docentes Cedidos por Grau de Formação.....	63
Tabela 29 - Número de Docentes Convocados (horistas) por Grau de Formação.....	63

Tabela 30 - Regime de Trabalho dos Professores Efetivos.....	63
Tabela 31 - Número de Técnicos de Nível Superior por Grau de Formação.....	64
Tabela 32 - Número de Assistentes Técnicos de Nível Médio por Grau de Formação.....	64
Tabela 33 - Técnicos Administrativos Classificados no Concurso Público.....	64
Tabela 34 - Concursos Públicos para Docentes.....	66
Tabela 35 - Processos Seletivos de Docentes.....	67
Tabela 36 - Proposta Orçamentária para o ano de 2014.....	73
Tabela 37 - Recursos da Fonte 100.....	73
Tabela 38 - Recursos da Fonte 281.....	74
Tabela 39 - Recursos da Fonte 240.....	74
Tabela 40 - Recursos da Fonte 113.....	75
Tabela 41 - Investimentos por fonte pagadora em relação ao orçamento previsto.....	76
Tabela 42 - Investimento realizado para as atividades de ensino e despesas de pessoal por fonte pagadora.....	76
Tabela 43 - Investimentos realizados para as atividades de pesquisa e pós-graduação, por fonte pagadora.....	77
Tabela 44 - Investimentos realizados para as atividades de extensão, por fonte pagadora	77
Tabela 45 - Investimentos em bolsas de discentes - Fonte 0100.....	78
Tabela 46 - Investimento realizado para as atividades de ensino profissionalizante por fonte pagadora.....	78

APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, projetada como sendo um dos mais importantes órgãos estratégicos para o desenvolvimento sociocultural e econômico, de forma integrada, de todo o estado, expande, gradativamente, seus espaços de atuação entre as comunidades interna e externa por entendermos ser esta uma condição fundamental para nosso crescimento.

A UEMS não mede esforços para proporcionar condições para que a comunidade tenha acesso às informações científicas, tecnológicas e culturais, cooperando para a construção de novos conhecimentos e para a integração entre universidade e sociedade.

Pensar a UEMS em relação a este caráter de indissociabilidade, bem como à sua função social, impõe vários desafios; dentre eles, a ampliação de sua capacidade para atender à grande demanda por educação superior no estado de Mato Grosso do Sul.

Assim, diante dos compromissos institucionais estabelecidos, apresentamos, neste Relatório de Atividades, ações desenvolvidas durante o ano de 2014, as quais estão correlacionadas com o ensino, pesquisa, extensão, bem como outras ações administrativas.

As ações pedagógicas, administrativas e financeiras deste Relatório relacionam-se com as 61 ofertas de cursos de graduação, sendo 31 licenciaturas, 26 bacharelados e quatro cursos tecnológicos. Além disso, são ofertados cinco cursos de pós-graduação *lato sensu*, 10 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo um doutorado, seis mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais. Ao todo, a Instituição conta com 8.188 alunos regularmente matriculados.

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA

Reitor

1 ENSINO

1.1 Cursos de Graduação

Em 2014, a UEMS ofertou 61 de cursos de graduação sendo: 31 de licenciatura, 26 de bacharelado, quatro tecnológicos, e um de bacharelado na modalidade à distância. Na tabela 1 podemos observar o detalhamento desses cursos ofertados no processo seletivo 2014, e na sequência, na tabela 2, apresentamos o total de alunos matriculados.

Tabela 1 - Cursos de graduação ofertados no processo seletivo 2014

Unidade	Curso	Turno	Duração	T*	Vagas Gerais	Vagas Negros	Vagas Indígenas	Total
Amambai	Ciências Sociais	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	História	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
Aquidauana	Agronomia	Integ.	5 anos	B	35	10	05	50
	Engenharia Florestal	Integ.	5 anos	B	35	10	05	50
	Zootecnia	Integ.	5 anos	B	35	10	05	50
Campo Grande	Artes Cênicas e Dança	Not.	4 anos	L	35	10	05	50
	Geografia	Not.	4 anos	L	35	10	05	50
	Pedagogia	Not.	4 anos	L	35	10	05	50
	Turismo - Ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas	Mat.	4 anos	B	35	10	05	50
	Letras Hab. Português/ Inglês/ suas literaturas	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Letras Hab. Português/ Espanhol/suas literaturas	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Letras	Integ.	3 anos	B	28	08	04	40
	Agronomia	Integ.	5 anos	B	35	10	05	50
	Letras Hab. Português/Inglês	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
Cassilândia	Matemática	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Ciências Biológicas	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
Coxim	Ciências Biológicas	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Ciência da Computação	Integ.	4 anos	B	35	10	05	50
Dourados	Ciências Biológicas	Not.	4 anos	L	17	05	03	25
	Ciências Biológicas	Integ.	4 anos	B	17	05	03	25
	Direito	Mat.	5 anos	B	35	10	05	50
	Enfermagem	Integ.	5 anos	B/L	28	08	04	40
	Engenharia Física	Integ.	5 anos	B	35	10	05	50
	Engenharia Ambiental	Integ.	5 anos	B	35	10	05	50
	Física	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Letras Hab. Português/Espanhol	Mat.	4 anos	L	28	08	04	40
	Letras Hab. Português/Inglês	Vesp.	4 anos	L	28	08	04	40
	Matemática	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Pedagogia	Vesp.	4 anos	L	28	08	04	40
	Química Industrial	Integ.	4 anos	B	21	06	03	30
	Química	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Sistemas de Informação	Not.	4 anos	B	28	08	04	40

Unidade	Curso	Turno	Duração	T*	Vagas Gerais	Vagas Negros	Vagas Indígenas	Total
	Turismo com ênfase em Ambientes Naturais	Not.	4 anos	B	28	08	04	40
Glória de Dourados	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira	2ª a 6ª Not. e sábado integral	3 anos	T	35	10	05	50
	Tecnologia em Agroecologia	Integ.	3 anos	T	35	10	05	50
Ivinhema	Ciências Biológicas	Not.	4 anos	L	17	05	03	25
	Ciências Biológicas	Integ.	4 anos	B	10	03	02	15
Jardim	Geografia	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Letras Hab. Português/Inglês	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
Maracaju	Administração	Not.	4 anos	B	28	08	04	40
	Pedagogia	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
Mundo Novo	Ciências Biológicas	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Not.	3 anos	T	28	08	04	40
Naviraí	Direito	Not.	5 anos	B	35	10	05	50
	Química	Not.	4 anos	L	35	10	05	50
	Tecnologia em Alimentos	Vesp.	3 anos	T	35	10	05	50
Nova Andradina	Matemática	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
	Computação	Not.	4 anos	L	35	10	05	50
Paranaíba	Ciências Sociais	Mat.	4 anos	L	21	06	03	30
	Ciências Sociais	Mat.	4 anos	B	14	04	02	20
	Direito	Mat.	5 anos	B	28	08	04	40
	Direito	Not.	5 anos	B	28	08	04	40
	Pedagogia	Not.	4 anos	L	28	08	04	40
Ponta Porã	Administração	Not.	4 anos	B	35	10	05	50
	Ciências Contábeis	Not.	4 anos	B	35	10	05	50
	Ciências Econômicas	Not.	4 anos	B	35	10	05	50
Total					1.608	460	232	2.300

Fonte: Resolução CEPE-UEMS nº 1.341, 16 de outubro de 2013, Publicada no DO nº 8.543, de 24 de outubro de 2013, páginas 54 e 55. *T - Tipo: B (Bacharelado) L (Licenciatura) T (Tecnológico).

Tabela 2 - Número de alunos de graduação matriculados em 2014

Graduação – Cursos Presenciais		
Unidade	Cursos	Total
Amambaí	Ciências Sociais - Licenciatura	117
	História - Licenciatura	108
Aquidauana	Agronomia - Bacharelado	221
	Engenharia Florestal - Bacharelado	214
	Zootecnia - Bacharelado	172
Campo Grande	Artes Cênicas e Dança - Licenciatura	128
	Geografia - Licenciatura	146
	Letras - bacharelado	73
	Letras – Português/Espanhol - Licenciatura	121
	Letras – Português/Inglês - Licenciatura	130
	Pedagogia - Licenciatura	162
	Turismo - Bacharelado	118
Cassilândia	Agronomia - Bacharelado	200
	Letras – Português/Inglês - Licenciatura	89
	Matemática - Licenciatura	60
Coxim	Ciências Biológicas - Licenciatura	116

Graduação – Cursos Presenciais		
Unidade	Cursos	Total
	Ciência da Computação - PARFOR	16
	Matemática - PARFOR	26
Dourados	Ciência da Computação - Bacharelado	108
	Ciências Biológicas - Licenciatura	121
	Ciências Biológicas - Bacharelado	40
	Direito - Bacharelado	256
	Enfermagem – Bacharelado/Licenciatura	125
	Engenharia Ambiental - Bacharelado	179
	Engenharia Física - Bacharelado	137
	Física - Licenciatura	109
	Letras – Português/Espanhol - Licenciatura	114
	Letras – Português/Inglês - Licenciatura	98
	Matemática - Licenciatura	88
	Pedagogia - Licenciatura	138
	Química - Licenciatura	102
	Química Industrial - Bacharelado	82
	Sistemas de Informação - Bacharelado	92
	Turismo (matutino) - Bacharelado	61
	Turismo (noturno) - Bacharelado	113
Glória de Dourados	Geografia – Licenciatura #	9
	Tecnologia em Agroecologia	36
	Tecnologia em Produção Sucoalcooleira	128
	Pedagogia - PARFOR	36
Ivinhema	Ciências Biológicas - Licenciatura	127
	Ciências Biológicas - Bacharelado	21
Jardim	Educação Física - PARFOR	32
	Matemática - PARFOR	19
	Geografia - Licenciatura	141
	Letras - Português/Inglês - Licenciatura	148
Maracaju	Turismo – Bacharelado #	29
	Administração - Bacharelado	165
Mundo Novo	Pedagogia - Licenciatura	143
	Ciências Biológicas - Licenciatura	89
Naviraí	Tecnologia em Gestão Ambiental	95
	Direito - Bacharelado	250
	Química - Licenciatura	1436
	Tecnologia em Alimentos	77
Nova Andradina	Matemática - PARFOR	15
	Computação - Licenciatura	80
Paranaíba	Matemática - Licenciatura	117
	Ciências Sociais - Licenciatura	96
	Ciências Sociais - Bacharelado	32
	Direito (matutino) - Bacharelado	195
	Direito (noturno) - Bacharelado	1947
Ponta Porã	Pedagogia - Licenciatura	150
	Administração - Bacharelado	180
	Ciências Contábeis - Bacharelado	200
	Ciências Econômicas - Bacharelado	140
Graduação - Cursos a Distância		
Unidade	Cursos	Total
Polo Água Clara, Camapuã e Miranda	Administração Pública - Bacharelado	166
Total Geral		7.426

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico (DRA-2014).

Os Cursos de Geografia (Glória de Dourados) e Turismo (Jardim) estão em processo de extinção gradativa.

1.2 Processo Seletivo

A UEMS oferece em seu processo seletivo de ingresso o acesso em regime de cotas, garantindo 30% de suas vagas para negros e indígenas, baseado na Lei Estadual nº 2.605, de 6/1/2003, que dispõe sobre a reserva de 20% do total de vagas dos cursos de graduação ofertados para candidatos negros e na Lei Estadual nº 2.589, de 26/12/2002, que trata da reserva de vagas aos vestibulandos indígenas da UEMS, o percentual de 10% do total de vagas dos cursos de graduação.

Em 2014, buscando democratizar cada vez mais o acesso da sociedade à Universidade, aderimos novamente ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), com a oferta de 2.300 vagas; sendo que, dessas, 460 vagas foram destinadas às cotas para negros e 232 vagas para os indígenas.

Em relação à demanda no processo de seleção por meio do SiSU, houve uma demanda geral de 12,7 candidatos por vaga, ou seja, 29.448 candidatos demonstraram interesse em ingressar na UEMS. Desses, 24.523 candidatos para as vagas gerais, 3.994 pelas vagas de negros e 931 pelas vagas de indígenas.

Dentre os cursos mais concorridos, em primeiro lugar o curso de Pedagogia de Campo Grande (40,7 candidatos por vaga), em seguida o curso de Direito de Naviraí (30,6 candidatos por vaga), em terceiro o curso de Direito em Dourados (24,2 candidatos por vaga). Estas informações podem ser visualizadas de forma mais detalhada no Anexo I deste Relatório.

1.3 Programa Institucional de Monitoria

O Programa Institucional de Monitoria (PIM), por meio de bolsas com ou sem remuneração, objetiva criar um espaço de atuação dentro do âmbito universitário em que os alunos que possuem mérito e rendimento escolar satisfatório atuem como monitores, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, viabilizando o fortalecimento da autoestima e contribuindo para a interação entre alunos, professores e técnicos.

Este Programa representa um ganho ao desenvolvimento profissional do aluno, que pode vivenciar e melhorar os seus conhecimentos associados a disciplina, além de estimular o trabalho futuro, pois o aluno trabalha assuntos específicos da disciplina com colegas com dificuldades de aprendizagem.

No ano de 2014 foram 305 monitores registrados, dos quais 163 com bolsa e 142 sem bolsa.

1.4 Egressos dos Cursos de Graduação da UEMS

Quanto aos egressos dos cursos de graduação, a UEMS formou 11.078 profissionais, conforme tabela que segue:

Tabela 3 - Egressos dos Cursos de Graduação

Modalidade	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo	Total
Egressos 2014	3.990	6.991	97	11.078

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico (DRA-2015).

1.5 Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior

O Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), criado pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES avalia todo o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), parte integrante do SINAES, funciona em ciclos, avaliando os estudantes quando ingressam na educação superior e quando concluem seus cursos. O exame afere o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos. É obrigatório para os selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar.

A UEMS participa do processo de avaliação nacional mencionado, com observância às normas vigentes. Para o ENADE 2014, realizado no dia 23 de novembro de 2014, dentre os diversos cursos definidos por meio da Portaria Normativa nº 08/2014, os cursos de graduação da UEMS que passaram por esse processo foram: Sistema de Informação, Engenharia Química, Engenharia Ambiental, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física, Geografia, Letras, Matemática, Química, Educação Física e Pedagogia.

Quanto aos resultados da Avaliação Nacional realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UEMS tem se mantido no conceito 3 em 2013 com um índice contínuo de 2,50, no Índice Geral dos Cursos (IGC), os dados de 2014 ainda não foram disponibilizados pelo INEP, o que deverá ocorrer no final do segundo semestre de 2015.

1.6 Projetos de Ensino

Os projetos de ensino são elaborados e propostos por um ou mais docentes envolvendo, obrigatoriamente, os acadêmicos da UEMS, e formulados com vistas à melhoria da qualidade de ensino nas mais diversas áreas. Em 2014, foram cadastrados na Pró-Reitoria de Ensino 25 projetos, conforme indicação da tabela a seguir:

Tabela 4 - Projetos de Ensino por área

Área	Quantidade
Ciências Exatas e Tecnológicas	07
Ciências Humanas	09
Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	02
Ciências Sociais	07
Total	25

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (PROE-2014).

1.7 Atividades Complementares

Atividades Complementares (AC) são outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural previstas no projeto pedagógico de cada curso, e visam relacionar teoria com a prática, oportunizando aos acadêmicos vivenciar, observar e confrontar situações práticas e reais com o campo teórico e a melhoria da qualidade de ensino e sua retroalimentação.

No ano de 2014, a Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Divisão de Ensino de Graduação, cadastrou 11 Atividades Acadêmicas, distribuídas em quatro áreas específicas. A seguir, uma tabela que sintetiza as atividades por áreas.

Tabela 5 - Atividades Complementares

Áreas	Atividades Complementares
Ciências Agrárias Biológicas e da Saúde	05
Ciências Exatas	02
Ciências Humanas	02
Ciências Sociais	02
Cursos Tecnológicos	-
Total	11

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (PROE-2014).

1.8 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório do processo de formação acadêmica, prevista nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, cujas atividades são devidamente programadas, orientadas e avaliadas, além de ser uma ação de participação/intervenção nas relações entre a universidade e os demais segmentos sociais, assumido como ato educativo.

Esse estágio operacionaliza-se em duas modalidades: estágio curricular supervisionado obrigatório e estágio curricular supervisionado não obrigatório, ambos celebrados, nos termos da legislação vigente, com várias organizações concedentes.

Em 2014, foram celebrados 184 convênios de estágios com diversas organizações concedentes, dentre elas, empresas públicas e privadas e organizações não governamentais de Mato Grosso do Sul. Essas concessões de convênios tramitam na Instituição com observância às normas vigentes, inclusive no que diz respeito a sua publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Dentre as parcerias com organizações concedentes, registramos o acordo da UEMS com a Associação de Produtores de Bioenergia da MS (BIOSUL), para a realização de estágio curricular supervisionado dos discentes do Curso de Produção Sucoalcooleira, ofertado na Unidade Universitária de Glória de Dourados. Esse acordo institucional

enriquecerá a formação dos discentes e favorecerá os próprios produtores de bioenergia, uma vez que estes contarão com mão de obra qualificada.

As usinas sul-mato-grossenses têm apresentado uma ampla e diversificada demanda de mercado que pode ser atendida pelos profissionais formados na UEMS. Assim, será proposto um Projeto de Estágio, para que alunos de outros cursos de graduação, também, possam ser beneficiados com os estágios, pois além da área específica, há oportunidades para ações voltadas à administração, ao direito e a agronomia.

Registra-se, ainda, que essa parceria pode ter outros desdobramentos, pois a UEMS tem potencial de pesquisa para a realização de monitoramentos ambientais inserindo a vinhaça, o ar, o solo e a água, o que pode ser intensificadas com o programa de mestrado e doutorado em Recursos Naturais oferecidos pela Instituição.

1.9 Cursos Tecnológicos

Os Cursos Tecnológicos são voltados para a formação do profissional de nível superior com competência para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a gestão de processos de produção de bens e serviços. O perfil profissional do tecnólogo é direcionado ao atendimento de demandas por formação de profissionais com perfil específico.

No ano de 2014, a UEMS manteve os quatro Cursos Tecnológicos, sendo:

- Agroecologia na Unidade Universitária de Glória de Dourados;
- Produção Sucroalcooleira na Unidade de Glória de Dourados;
- Tecnologia em Alimentos na Unidade Universitária de Naviraí;
- Gestão Ambiental na Unidade de Mundo Novo.

É importante registrar que o oferecimento desses cursos é resultado de pesquisa realizada junto às comunidades dos respectivos Municípios e que contribuirão para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul, atendendo ao que foi planejado no PDI 2009-2013.

1.10 Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR)

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é um programa emergencial instituído para induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.

O Programa fomenta a oferta de turmas especiais em cursos de:

- **Licenciatura** – para docentes ou tradutores intérpretes de Libras em exercício na rede pública da educação básica que não tenham formação superior ou que mesmo tendo essa formação se disponham a realizar curso de licenciatura na etapa/disciplina em que atua em sala de aula.
- **Segunda Licenciatura** – para professores licenciados que estejam em exercício há pelo menos três anos na rede pública de educação básica e que atuem em área distinta da sua formação inicial, ou para profissionais licenciados que atuam como tradutor intérprete de Libras na rede pública de Educação Básica.
- **Formação Pedagógica** – para docentes ou tradutores intérpretes de Libras graduados não licenciados que se encontram no exercício da docência na rede pública da educação básica.

Assim, considerando o Termo de Adesão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), a UEMS oferece cursos de primeira e segunda licenciatura que integram o PARFOR.

Em 2014, foram oferecidas as seguintes cursos/vagas: Curso de Química, segunda licenciatura, 40 vagas, UU de Campo Grande; Curso de Pedagogia, segunda licenciatura presencial, 40 vagas, UU de Glória de Dourados; Curso de Matemática, segunda

licenciatura presencial, UU de Coxim, Jardim, Naviraí, com 40 vagas em cada UU e Curso de Computação, segunda licenciatura presencial, 30 vagas, UU de Coxim.

1.11 Programa Educação Tutorial PET-MEC/SESu/SECADI

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O programa foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pela Portaria nº 976/2010. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos.

Este Programa visa:

- desenvolver atividades acadêmicas em padrões de excelência mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- contribuir para a elevação da qualidade da formação dos estudantes de graduação, da diminuição da evasão e promoção do sucesso acadêmico, valorizando a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- promover a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação acadêmica, científica, tecnológica e cultural para formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, que referenciem a revisão de projetos pedagógicos, flexibilização curricular e articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- estimular a vinculação dos grupos às áreas prioritárias e às políticas públicas e de desenvolvimento, assim como a correção de desigualdades sociais, regionais e a interiorização do programa,
- outros.

A UEMS participa do PET, com as seguintes propostas/unidades/cursos/área, discriminados na tabela que segue:

Tabela 6 - Propostas PET/UEMS

Lote	Proposta de Grupo PET	Unidade	Cursos	Área de Conhecimento	Nota
Lote I	Pedagogia	Dourados	Pedagogia	Ciências Humanas	72.20
	Ciências Sociais	Amambai	Ciências Sociais/História	Ciências Humanas	69.23
	Letras – Português/Inglês	Jardim	Letras – Português/ Inglês	Linguística, Letras e Artes	62.31
	Ciências Biológicas	Coxim	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	60.11
	Zootecnia	Aquidauana	Zootecnia	Ciências Agrárias	57.91
	Pedagogia	Campo Grande	Pedagogia	Ciências Humanas	55.71
	Matemática	Nova Andradina	Matemática	Ciências Exatas e da Terra	36.59
Lote II	PET INDIGENA	Dourados	Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Letras – Português/Inglês, Letras – Português/Espanhol, Pedagogia, Química e Turismo	Ciências Humanas	89.01
	Geografia	Campo Grande	Geografia / Pedagogia	Ciências Humanas	35.93
Lote III	Engenharia Ambiental	Dourados	Engenharia Ambiental, Ciências Biológicas, Química	Engenharias	62.31
	Engenharia Florestal	Aquidauana	Engenharia Florestal	Engenharias	48.35

Fonte: Edital nº 11 PET 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18218&Itemid=1095>

1.12 Educação à Distância

A oferta de educação superior na modalidade de educação a distância constitui-se em importante estratégia para ampliar as oportunidades de acesso à educação e assegurar o direito a estudar sem fronteiras. A UEMS reconhece a relevância da contribuição social, política e econômica que esta modalidade de oferta de ensino confere na concretização de maiores oportunidades de acesso à educação, minimizando os efeitos da exclusão social e contribuindo com a realização da missão da Instituição.

Com a utilização de tecnologias de comunicação e da informação, a educação a distância tem despontado como oportunidade para aumentar o atendimento das demandas educacionais da população e da sociedade, bem como tem se constituído numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

Em 2014, por meio do Edital PROE/AEAD/UAB-UEMS nº 11/2014, foram oferecidas 225 vagas para o Curso de bacharelado em Administração Pública, modalidade a distância, para os polos Água Clara, Bela Vista, Camapuã e Miranda, com início das aulas previsto para fevereiro de 2015.

Ainda em 2014, a UEMS, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), abriu processo seletivo para ingresso no curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Especial, modalidade à distância, com oferta de 250 vagas. O curso será desenvolvido em parceria com a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse Curso possui carga horária de 465 horas, com previsão de, no mínimo 2 encontros presenciais, por polo a cada disciplina. A duração mínima do curso é de 15 meses e máxima de 18 meses. Foram ofertadas 50 vagas para cada um dos municípios de Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Miranda e São Gabriel do Oeste.

1.13 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação e desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem por objetivo valorizar o magistério, fomentando a iniciação à docência de alunos dos cursos de licenciatura, aumentando a convivência dos graduandos com o cotidiano da função docente, em condições criativas e diversificadas, estimulando o ingresso e permanência na carreira docente e o seu desenvolvimento profissional, contribuindo, assim, para ajustar as ofertas às demandas da rede pública, minimizando a carência de professores da educação básica.

O programa insere os alunos no cotidiano de escolas, promovendo uma maior integração entre educação superior e educação básica, com o objetivo de elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores e aumentar a qualidade do ensino da escola. São oferecidas bolsas em cinco modalidades: bolsistas de iniciação à docência, para alunos dos cursos de licenciatura; bolsistas de supervisão, para professores das escolas públicas; bolsas de coordenação de área de conhecimento, coordenação de gestão e coordenação institucional para docentes das universidades.

A UEMS busca estabelecer seus objetivos e metas de acordo com as premissas e definições da LDB, com vistas ao fortalecimento da prática universitária no Brasil e de for-

mação de professores para a educação básica. Nessa perspectiva, tem procurado desenvolver as principais ações da política de formação de professores do Governo Federal, o que a levou a propor dois projetos institucionais no PIBID.

Em 2012, a CAPES lançou um novo edital PIBID, no qual a UEMS obteve aprovação de um novo projeto para o quadriênio 2014-2017. Nesse, foram aprovados 34 subprojetos, sendo 27 nas áreas específicas de cada licenciatura e 7 subprojetos interdisciplinares abrangendo dois ou mais cursos de licenciatura.

No total, foram aprovadas 696 bolsas de iniciação à docência, 116 bolsas de supervisão e 58 bolsas de coordenação de área. Com a aprovação desse novo projeto institucional, a UEMS obteve um aumento de 96,6% no número total de bolsas PIBID e o montante financiado anualmente pela CAPES é de R\$ 5.970.480,00, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 7 - Recursos aprovados para o PIBID a partir de 2014

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 3.340.800,00
Bolsas de supervisão	R\$ 1.064.880,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 974.400,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 50.400,00
Total de bolsas	R\$ 5.448.480,00
Total custeio	R\$ 522.000,00
Total Geral	R\$ 5.970.480,00

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (PROE/Coordenação PIBID-2014).

1.14 Programa de Consolidação das Licenciaturas

O Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) cuja finalidade é o fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da Educação Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente. O programa apresenta como objetivos específicos o apoio ao estudo e ao desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas IPES, o apoio à criação de estratégias para o aperfeiçoamento de professores das licenciaturas e o apoio à criação de metodologias inovadoras para os cursos de licenciatura.

Na UEMS, o programa beneficia com equipamentos de um Laboratório de Ensino em Dourados e à criação do fórum de licenciaturas da instituição, ações possíveis por meio do projeto “A Formação Docente no Mato Grosso do Sul: construindo espaços intra e extra-institucionais”.

1.14.1 Laboratório de Licenciaturas (LALIC)

O Laboratório das Licenciaturas (LALIC) integra o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), oficialmente vinculado ao curso de Pedagogia, licenciatura, da Unidade Universitária de Dourados/UEMS. Esse Laboratório, além do curso de Pedagogia, atenderá a todos os cursos de licenciatura da UEMS.

1.15 Destaques do Ensino

1.15.1 Curso de Engenharia Física

O acadêmico Welitton Perroni, do curso de Engenharia Física da Universidade UU de Dourados, foi o grande vencedor da etapa estadual do Prêmio IEL (Instituto Euvaldo Lodi) de Estágio, promovido para valorizar e reconhecer as melhores práticas de estágio. Este aluno desenvolveu um projeto a respeito de sobras do processo produtivo na empresa Inflex Indústria de Embalagens Plásticas, na cidade de Dourados-MS.

1.15.2 Curso de Turismo

O acadêmico Carlos Henrique dos Santos Liberal, do 4º ano do curso de Turismo com ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas, UU de Campo Grande, foi selecionado para fazer o curso de Capacitação em técnica avançadas do turismo e hospitalidade a ser realizados em escolas de excelência na Espanha.

O projeto do Ministério do Turismo em parceria com a CAPES consiste na concessão de 60 bolsas de estudo, por um período de até três meses, aos acadêmicos aprovados no processo seletivo para o curso, que será ministrado em instituições de ensino superior representadas pela *Fundación del Gobierno de España para la Proyección Internacional de las Universidades Españolas*.

A seleção foi realizada pelo Ministério de Turismo por meio de análise de currículo, sendo analisados, entre outras coisas, nota do Enem, histórico escolar do aluno da universidade e proficiência em espanhol. A análise também deveria verificar se o acadêmico teria integralizado, no mínimo, 20% e, no máximo, 90% do currículo previsto do seu curso de bacharelado, licenciatura ou tecnólogo, no momento do início previsto da viagem de estudos.

Essas bolsas de estudo foram concedidas a brasileiros dos cursos de Bacharelado/Licenciatura/Tecnólogo em Turismo e/ou Hospitalidade interessados em realizar o curso no exterior.

1.16 Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica representa um novo cenário nas universidades brasileiras, num mundo globalizado e dinâmico. Busca promover mudanças e novas expectativas ao ensino superior desenvolvendo condições que possam ampliar o contexto social e cultural desse ensino, impulsionando ações fundamentadas no conhecimento de realidades diversas, que trazem não somente contribuição técnica, mas também contribuição sociocultural, fundamental para o desenvolvimento do país.

A Mobilidade Acadêmica é o processo que possibilita o afastamento temporário ao aluno matriculado na UEMS para estudar em outra instituição de ensino superior no Brasil ou no exterior.

A UEMS participa do Programa Ciência sem Fronteira, que é uma ação do Governo Federal, que objetiva oportunizar a mobilidade acadêmica, em diferentes modalidades do ensino superior, desde a graduação e pós-graduação plena até a modalidade doutoramento e atração de cientistas internacionais. A meta do Programa é promover a consolidação, expansão e a internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras por meio das ações de inovações tecnológicas.

Em 2013 e 2014, 22 alunos de diferentes cursos de graduação da UEMS encontram-se no exterior, tais como de Engenharia Ambiental, Zootecnia, Turismo, Ciências Biológicas licenciatura, Ciências Biológicas bacharelado, Enfermagem, Ciências da Computação, Engenharia Florestal, Engenharia Física. Os países mais procurados pelos acadêmicos são os

Estados Unidos, Canadá, Espanha, Alemanha, França, Austrália, Hungria e Itália. Dados mais detalhados podem ser verificados no Anexo II deste Relatório.

1.17 Destaques do Programa Ciência Sem Fronteiras

Em 2014, a acadêmica do curso de Engenharia Ambiental, UU de Dourados, Luana Carrara, ficou dez meses na Espanha, onde cursou Engenharia de Energias Renováveis, na Universidad del País Vasco. No primeiro semestre, desenvolveu um projeto sobre mini-hidrelétrica junto com outros quatro estudantes brasileiros. No segundo semestre, fez um projeto sobre biomassa.

O intercâmbio possibilitou à acadêmica Luana morar em duas cidades, Eibar e Bilbao, e conviver com pessoas de nacionalidades diferentes na casa onde residia, sendo uma guatemalteca, uma chilena e outra alemã.

1.18 Acordos, Protocolos, Associação

1.18.1. Universidade de Nebraska

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) recebeu dois representantes da Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, para negociações de futuros convênios. O pró-reitor de ensino, Jerald Fox e o assessor de relações internacionais, Charles J. Bicak, visitaram Dourados, conhecendo a UEMS, a Prefeitura Municipal, a Embrapa e a UFGD.

Essa visita advém de uma política de ação social em que os estados norte-americanos apoiam países em desenvolvimento, que tenham semelhanças físicas e econômicas. Isto levou o estado do Nebraska a visitar o Mato Grosso do Sul e a cidade de Kearney escolher Dourados para ser coirmã (Kearney é uma cidade com a população semelhante a Dourados, com perfil agrícola e tem uma universidade com aproximadamente 7 mil alunos).

Uma das similaridades da *Nebraska University* e a UEMS é o fato de que as duas Universidades foram criadas com o objetivo de preparar mão de obra de professores da educação básica. Quando os cursos de licenciatura se fortaleceram, outros foram criados e

qualificados nas demais áreas do conhecimento, fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão.

Um dos interesses da Instituição é sobre o funcionamento do sistema de cotas, pois a *Nebraska University* está recebendo cada vez mais latinos e hispânicos.

A *University of Nebraska at Kearney* é uma das dez melhores universidades públicas da região central dos Estados Unidos. Fica localizada na cidade de Kearney, no estado de Nebraska, um município universitário, com cerca de 32 mil habitantes. Com grande investimento em esportes e eventos culturais durante todo o ano, a UNK tem hoje mais de 170 cursos e um bom programa para estudantes estrangeiros. Atualmente, recebe 600 alunos de outros países.

1.18.2 Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias em Dourados

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) foi parceira de um evento internacional apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

O Programa já mobilizou mais de 35 milhões de pessoas em todo o mundo e, em longo prazo, vem possibilitando mudança de atitudes e comportamentos em escala global. Em Dourados, o evento foi organizado pela Comissão de Gestão Ambiental da Justiça Federal da 3ª Região, e tem como parceira a UEMS, entre outras instituições, como a Prefeitura Municipal e o IMAM (Instituto de Meio Ambiente de Dourados).

O Dia Mundial da Limpeza de Rios e Praias ocorreu no dia 21 de setembro de 2014, no Parque Ambiental Córrego Laranja Doce. O evento teve apresentações musicais, exposições e palestras, dentre outros e com tenda de exposições, organizada pelo curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados.

1.18.3 UEMS firma parceria em projeto realizado pelo SETLOG MS

Em 2014, foi assinado termo de Cooperação Técnico Científica entre a UEMS e o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Estado de MS

(SETLOG MS). O objetivo da Universidade é contribuir para o projeto Rota da Integração Latino-Americana (RILA), realizado pelo SETLOG.

O RILA foi projetado e é executado pelo SETLOG MS e busca concretizar reuniões políticas e técnicas visando a integração regional complementar, logística de transportes, comunicações e serviços com empresários, executivos, entidades públicas e privadas, além de representações consulares no Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Paraguai e Brasil.

A criação de corredores de comércio com apoio de todas as nações envolvidas neste plano de negócios visa, por meio de uma logística de transporte moderna e adequada, elevar a competitividade e produção dessas regiões.

1.18.4 Universidade de Aveiro e Di Pisa

A UEMS e a Universidade de Aveiro, de Portugal firmaram um protocolo de intercâmbio de alunos de doutoramento e investigadores na área da Biologia Ambiental. Mato Grosso do Sul. Integra o protocolo o intercâmbio de docentes, investigadores e alunos de pós-graduação em várias áreas.

Inicialmente o protocolo irá permitir financiar os estudos de cinco alunos, mas o intercâmbio entre as duas instituições pode abranger até cerca de 20 (vinte) estudantes de doutoramento.

A Universidade de Aveiro já é parceira da UEMS em outras atividades, como por exemplo, o envio de docentes pesquisadores do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro para compartilhar conhecimentos com os nossos docentes. Além disso, a UEMS também envia alunos para a universidade portuguesa no âmbito do programa nacional Ciência sem Fronteiras.

O mesmo processo ocorre com a Università di Pisa na Itália, onde os acordos internacionais foram concretizados o que permite que nossos acadêmicos possam realizar a mobilidade internacional, seja na graduação ou pós-graduação.

1.18.5 Grupo Coimbra

Para dar continuidade ao processo de internacionalização, a UEMS associou-se ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), que é composto por universidades nacionais (federais, estaduais, confessionais e comunitárias). Sua missão é promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras.

Por intermédio da Universidade de Coimbra, a mais antiga do mundo lusófono, o Grupo mantém, estatutariamente, vínculos de intercâmbio científico, pedagógico e cultural.

As mais prestigiosas universidades brasileiras da atualidade compõem o conjunto de 50 (cinquenta) instituições fundadoras, com 37 (trinta e sete) Universidades Federais (incluindo as instituições mais antigas e de maior porte); 06 (seis) Universidades Estaduais (incluindo as estaduais paulistas) e 07 (sete) Universidades Comunitárias e Confessionais (incluindo as principais PUCs).

O GCUB acolhe mais de um milhão de alunos matriculados na Graduação; além disso, comporta a quase totalidade (98%) dos programas de Pós-Graduação senso estrito e dos Grupos de Pesquisa consolidados (94%) no país. Trata-se da única entidade do gênero que congrega, num foro predominantemente acadêmico, o conjunto representativo de instituições de conhecimento que, no Brasil, podem reivindicar, de modo legítimo, o estatuto histórico institucional de Universidade.

Dentro dessa rede de integralização, a UEMS participou de dois editais promovidos pelo grupo em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA), onde foram contemplados dois acadêmicos estrangeiros vindos de Honduras e Haiti, um para cursar integralmente o programa de Pós-Graduação em Zootecnia na Unidade Universitária de Aquidauana, e outro o programa de Pós-Graduação em Educação, na Unidade Universitária de Paranaíba.

Um outro acordo junto a esse Grupo refere-se ao Programa de Bolsas de Pós-graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais (PROPAT-BRASIL-MÉXICO), que consiste em receber estudantes mexicanos, oriundos de minifúndios ou terras comunais, para a realização de mestrados acadêmicos ou profissionalizantes, nas áreas de Pecuária e Agricultura Tropicais, Zootecnia de Trópico e Silvicultura Tropical.

1.18.6 Associação de Universidades de Língua Portuguesa

Recentemente, a UEMS iniciou o processo de tornar-se membro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), a qual promove a colaboração multilateral entre as universidades dos países de expressão portuguesa e multiplica esforços no sentido de consolidar laços e promover ações conjuntas entre os seus membros, para que se opere o reconhecimento da importância e da força desta comunidade de pessoas que falam a língua portuguesa e, sobretudo, que fazem investigação e estudos superiores.

Uma das prioridades de desenvolvimento da AULP tem apontado para o reforço das relações desta Associação com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual é Observador Consultivo, o que tem permitido intervir em algumas áreas temáticas e assumir a função de assessoria científica sempre que a CPLP o solicita.

Os principais desafios que se colocam à AULP prendem-se à dinamização da rede de universidades de língua portuguesa de forma a valorizar as diversas culturas, aproximar as dinâmicas científicas, multiplicar os intercâmbios nos domínios do ensino e da investigação científica, consolidar as parcerias estratégicas e ampliar o papel da língua portuguesa como animador qualificado dessa comunidade.

No âmbito das suas atividades, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa é responsável por um amplo leque de iniciativas: encontros anuais; reuniões bilaterais temáticas; edições; prêmio Fernão Mendes Pinto; Revista Internacional em Língua Portuguesa (RILP); Atas dos Encontros; Edições que promovem a língua portuguesa e as culturas nacionais; Fomento de Pós-graduações multilaterais; Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

1.18.7 Universidade Eduardo Mondlane

A UEMS obteve aprovação, via Capes, de projeto de mobilidade pesquisa e extensão com a Universidade Eduardo Mondlane – Maputo Moçambique ÁFRICA. Esse projeto terá duração de dois anos e compreende uma ação conjunta com a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS e UEMS).

1.19 Mobilidade Nacional

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) criou o Programa de Mobilidade ABRUEM para estudantes de graduação, que objetiva fomentar o processo de mobilidade da graduação nacional entre as IES associadas. A UEMS participa deste programa ofertando vagas para os acadêmicos interessados em ir para outras instituições e receber acadêmicos de outras IES nacionais.

1.20 Centro de Referência

A UEMS passou a integrar o projeto de implantação do primeiro Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) de Mato Grosso do Sul. O Centro terá a missão de promover o acesso da população de baixa renda a serviços essenciais à cidadania como, por exemplo, assistência jurídica e documentação civil básica.

O CRDH contará com uma equipe multidisciplinar que atuará em diversas frentes de promoção dos Direitos Humanos. O corpo profissional contará com profissionais do Direito, Psicologia, Assistência Social e professores de diversas áreas que oferecerão cursos para capacitação de agentes dos Direitos Humanos no estado, além dos serviços de atendimento jurídico, social e psicológico.

1.21 Parque Tecnológico Internacional

O Parque Tecnológico Internacional (PTIn) atuará em várias áreas, dentre elas, as questões educacional, social, jurídica, econômica, cultura de paz, que visem combater as desigualdades sociais, criminalidade e outros fatores que envolvem a formação dos jovens nas fronteiras. O projeto contempla a atuação em favor da população de cerca de quarenta municípios sul-mato-grossenses na faixa de fronteira, além de municípios dos países vizinhos.

As patentes, pesquisas e valoração de bens intangíveis da cultura e tradições regionais das fronteiras também fazem parte do projeto, tendo sido sugerida também a criação de um museu temático dentro do Parque. O próprio apelido do projeto, “Petein”, na pronúncia da sigla decorrente do nome Parque Tecnológico Internacional, é visto como uma forma de homenagear e preservar as culturas e tradições regionais, visto que, na língua guarani, a expressão “petein” significa o número “um”, o que enriquece e traduz sem dúvida os objetivos do projeto, que o tornam um projeto de primeira grandeza para a UEMS com todas as suas atuações multidisciplinares, bem como para todas as instituições parceiras e, principalmente, para todo o povo que vive na região de fronteira.

O PTIn de Ponta Porã foi planejado pelas federações da Agricultura e Pecuária do Estado (Famasul), do Comércio (Fecomércio/MS) e da Indústria (Fiems) em colaboração com a UEMS e outras universidades. Com base na educação, ciência e tecnologia, o parque desenvolverá o setor econômico, social e cultural da região de Ponta Porã e incentivará as relações internacionais de capacitação para a indústria, comercialização e ações políticas que beneficiem a rentabilidade rural e urbana, além de atender a demandas e disseminar a cultura de paz, mediação de conflitos e dos direitos humanos na Grande Dourados e conta com apoio direto do Governo Federal e de várias instituições conveniadas.

O Parque passará a funcionar em 2015 em sede provisória, espaço concedido pela prefeitura de Ponta Porã. Mas já está em etapa final a destinação de 45 hectares por parte do Exército para construção da sede do PTIn no município, que deverá contar com recursos de emendas parlamentares e projetos.

2 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pesquisa na UEMS tem como objetivo primordial gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que deverão ser divulgados no meio científico por intermédio de publicações e, à comunidade, por meio da extensão. Prioriza o intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando o contato entre professores e cientistas, bem como o desenvolvimento de projetos interinstitucionais. Busca-se a concessão de auxílios para execução de projetos específicos, firmando-se convênios com instituições nacionais e ou estrangeiras, visando programas de investigação científica e à divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade.

No ano de 2014, foram cadastrados 79 Projetos de Pesquisa, além de outros 79 projetos já em execução; destes projetos, 60 sem recursos externos e 19 com recursos externos ou aprovados por órgãos externos.

Outro dado importante sobre o desenvolvimento da pesquisa na UEMS são as parcerias firmadas para financiamento de projetos. A seguir, algumas fundações e agências de financiamento à pesquisa:

- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT);
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Fundação do Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

2.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa, entre outros objetivos, despertar a vocação científica, proporcionar aprendizagem de técnicas e métodos científicos, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade

decorrentes das situações geradas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, além de incentivar talentos potenciais entre alunos de graduação promovendo a inserção destes no domínio do método científico. Em 2014 foram implantadas o total de 254 bolsa nas diversas modalidades com recursos da UEMS e do CNPq conforme tabela 8.

Tabela 8 - Número de Bolsistas de Iniciação Científica segundo categoria

Ano	2013-2014
Bolsas UEMS	178
Bolsas CNPq	50
Bolsa CNPq Ações Afirmativas	16
Bolsas CNPq Iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação - PIBIT	10
Estágio de Iniciação Científica –Modalidade Avançada (sem bolsa)	63
Trabalhos no Encontro de Iniciação Científica - ENIC**	340

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

2.2 Cursos de Pós-Graduação

A pós-graduação na UEMS é um trabalho decorrente de toda a comunidade acadêmica e a sua consolidação resulta da maior qualificação dos docentes e seu efetivo envolvimento em atividades de pesquisa, o que foi conseguido devido ao programa de capacitação da UEMS que tem melhorado ano a ano o quadro de doutores.

O quantitativo de cursos e vagas, dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado) ofertados pela UEMS em 2014, totalizaram 610 vagas ofertadas para 8 cursos de especialização *lato sensu* com 395 vagas novas e 12 cursos *stricto sensu* com 215 vagas.

2.2.1 Cursos *Lato Sensu*

Em 2014, a UEMS ofertou sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, com abertura de 395 novas vagas conforme os dados da tabela 9 e mais 395 alunos matriculados conforme tabela 10.

Tabela 9 - Quantitativo de vagas dos Cursos *Lato sensu*

Unidades Universitárias/Polos	Nomenclatura dos Cursos	Modalidade	Vagas
Amambai	Instituições Políticas e Processos Sócio-Históricos	Presencial	20
Dourados	Direitos Difusos e Coletivos	Presencial	20
	Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo	Presencial	20
Jardim	Estudos Aplicados de Linguagem	Presencial	15
Paranaíba	Direitos Humanos	Presencial	20
Água Clara, Camapuã e	Gestão Pública	À distância	150 (50 por polo)

Miranda	Gestão em Saúde	À distância	150 (50 por polo)
Total de vagas			395

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

Tabela 10 - Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

Unidades Universitárias/ Polos	Nomenclatura dos Cursos	Modalidade	Situação	Alunos matriculados
Amambai	Instituições Políticas e Processos Sócio-Históricos	Presencial	Em andamento	18
Campo Grande	Letras - Ciências da Linguagem	Presencial	Aguardando reformulação do Projeto Pedagógico	-
Dourados	Direitos Difusos e Coletivos	Presencial	Em andamento	20
	Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo	Presencial	Em andamento	18
	Educação Básica - Educação Infantil	Presencial	Aguardando reformulação de Projeto Pedagógico	-
	Planejamento e Gestão Ambiental	Presencial	Sem previsão de reoferta	-
Jardim	Estudos Aplicados em Linguagem	Presencial	Em andamento	15
Paranaíba	Direitos Humanos	Presencial	Em andamento	10
	Educação	Presencial	Em andamento	13
Polos de Água Clara, Camapuã e Miranda	Gestão em Saúde	A distância	Em andamento	138
	Gestão Pública	A distância	Em andamento	163
Polos Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Miranda e São Gabriel do Oeste	Educação Especial	A distância	Em processo seletivo	-
Total				395

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

No ano de 2014, foram aprovadas também as seguintes propostas de cursos de pós-graduação *lato sensu* na UEMS para oferta no ano de 2015, conforme a tabela 11.

Tabela 11 - Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* a serem Ofertados no Ano de 2015

Unidades Universitárias/Pólos	Nomenclatura dos Cursos	Modalidade	Vagas
Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Miranda e São Gabriel do Oeste	Educação Especial, UAB, início das aulas em abril de 2015	À distância	250 (50 por polo)
Total de vagas			250

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

2.2.2 Cursos *Stricto Sensu*

Em 2014, foram ofertadas vagas para 6 cursos de pós graduação *stricto sensu*, sendo 3 mestrados acadêmicos e 3 mestrados profissionais, totalizando 123 vagas, conforme a indicação na tabela 12, e dos cursos em andamento registrou-se 367 alunos matriculados conforme tabela 13.

Tabela 12 - Quantitativo de Vagas dos Cursos *Stricto Sensu*

Unidade Universitária	Nomenclatura dos Cursos	Vagas
Dourados	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT	15
	Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional – PROFLETRAS	15
Paranaíba	Mestrado em Educação	25
Campo Grande	Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional – PROFLETRAS	30
	Mestrado em Letras	28
Ponta Porã	Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos	10
Total		123

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

Tabela 13 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*

Unidades Universitárias	Curso	Nomenclatura dos Cursos	Situação	Alunos matriculados
Aquidauana	Mestrado	Agronomia: Produção Vegetal	Em funcionamento	36
	Mestrado	Zootecnia	Em funcionamento	53
	Doutorado	Agronomia	Em estudo	-
Campo Grande	Mestrado	Letras	Em funcionamento	49
	Mestrado Profissional	Educação - PROFEDUC	Em funcionamento	39
	Mestrado Profissional	Letras - PROFLETRAS	Em funcionamento	26
Cassilândia	Mestrado	Agronomia	Em funcionamento	24
	Mestrado	Recursos Naturais	Em funcionamento	30
	Mestrado Profissional	Ensino em Saúde	Em funcionamento	18
Dourados	Mestrado Profissional	Matemática - PROFMAT	Em funcionamento	22
	Mestrado Profissional	Letras - PROFLETRAS	Em funcionamento	25
	Doutorado	Recursos Naturais	Em funcionamento	14
	Mestrado Profissional	Educação Científica e Matemática	Em estudo	-
	Mundo Novo	Mestrado	Biodiversidade	Em estudo
Paranaíba	Mestrado	Educação	Em funcionamento	46
	Doutorado	Educação	Em estudo	-
Ponta Porã	Mestrado	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Em funcionamento	10
Total				367

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

Para oferta no ano de 2015, foram ainda aprovados as seguintes vagas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UEMS conforme a tabela 14.

Tabela 14 - Cursos *Stricto Sensu* a serem Ofertados no Ano de 2015

Unidade Universitária	Nomenclatura dos Cursos	Vagas
Aquidauana	Mestrado em Agronomia: Produção Vegetal	20
	Mestrado em Zootecnia	26
	Doutorado em Agronomia	5
Dourados	Mestrado em Recursos Naturais	15
	Doutorado em Recursos Naturais	9
	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT	15
	Mestrado Profissional em Ensino em Saúde	15
Cassilândia	Mestrado em Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	12
Campo Grande	Mestrado em Letras	35
	Mestrado Profissional em Educação	25
Total		177

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

O Relatório de alunos diplomados nos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu*, por curso e ano de diplomação, encontra-se no Anexo III deste documento.

2.3 Bolsa Produtividade de Pesquisa do CNPq

Uma das ações adotadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para valorizar e estimular a pesquisa acadêmica de alto nível no Brasil é a concessão de Bolsas de Produtividade.

O benefício é destinado a pesquisadores que se destaquem em suas respectivas áreas demonstrando contribuições significativas na produção de conhecimento. Recentemente mais três pesquisadores da UEMS, Claudia Andrea Cardoso, Edilson Costa e Alberto Adriano Cavalheiro conquistaram o reconhecimento e agora integram o seletivo grupo de bolsistas produtividade no Brasil.

É importante destacar, também, que os professores pesquisadores Sandro Marcio Lima, Luis Humberto da Cunha Andrade e William Fernando Antonialli Junior são bolsistas produtividade.

2.4 Capacitação dos Servidores

2.4.1 Programa de Capacitação do Servidor

O Programa de Capacitação dos Servidores da UEMS tem por objetivo incentivar o aperfeiçoamento e a qualificação, como forma de promover o desenvolvimento profissional dos servidores efetivos, em atendimento às necessidades e metas institucionais, observando ainda objetivos específicos.

O novo modelo organizacional relativo a esse processo implantado visa maior objetividade e a verticalização dos cursos de graduação no sentido de alavancá-los em direção a possíveis propostas de mestrado. Para tanto, o grupo de servidores deverá, a partir de discussões da sua área, pensar as linhas e as propostas para o seu grupo e para o seu curso, visando a melhor formação acadêmica.

O quantitativo de servidores afastados pelo programa de capacitação dos servidores encontram-se detalhadas nas tabelas 15 e 16.

Tabela 15 - Afastamento de Técnico-administrativos

Ano de Liberação	Liberação Integral				Liberação Parcial	
	Mest.	Dout.	PD	Bolsa CAPES	Bolsa	Mest.

						FUNDECT			
2014	9	3	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

Tabela 16 - Afastamentos de Docentes

Ano de Liberação	Liberação Integral	Nível			Retorno		
		Mest.	Dout.	PD	Mest.	Dout.	PD
2014	27	1	19	7	2	*15	4

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP-2014).

2.4.2 Avaliação Trienal do Plano Geral de Capacitação

Na reunião da CPC em 05.08.2013 foi criada uma comissão composta por 03 membros da CPC, sendo eles a Prof.^a Luciana Ferreira da Silva, Prof.^a Cássia Reis Barbosa e a Técnica-Administrativa Débora Pereira Simões, que ficaram responsáveis por definir critérios baseados no PDI, nas Resoluções e no Plano Geral de Capacitação 2011-2013, além dos dados da capacitação neste período para nortear a elaboração do relatório avaliativo dos plano de capacitação docente elaborado pelas áreas de conhecimento e do plano de capacitação dos técnicos-administrativos referentes ao triênio 2011-2013, conforme estabelecido no § 4º do art.12 da Resolução Conjunta/COUNI/CEPE-UEMS nº 048, de 19/11/2009.

A Comissão em questão concluiu os trabalhos cujos resultados constam do Anexo IV deste Relatório.

2.4.4 Comissão Permanente de Capacitação da UEMS para o Biênio 2014-2016

A Comissão Permanente de Capacitação (CPC) é integrada por servidores do quadro efetivo da UEMS e garante, por meio de eleição, a representatividade de 3 (três) técnicos administrativos, com seus suplentes, eleitos por seus pares e de 8 (oito) docentes titulares, com seus respectivos suplentes, eleitos por seus pares, representando cada uma das grandes áreas do conhecimento, conforme tabela de áreas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde; Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Considerando que o mandato da Comissão exauriu-se em setembro de 2013, nova eleição foi processada conforme homologação do resultado final da eleição para o biênio 2014-2016, divulgado por meio do Edital nº 048/2014/CAPACITAÇÃO-PROPP/UEMS.

2.5 Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD)

Visando o fortalecimento na capacitação dos professores envolvidos com o Mestrado em Agronomia, a UEMS, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi contemplada com as bolsas do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD).

Esse Programa que tem por objetivo apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada, a mobilidade docente e discente e a fixação de pesquisadores doutores nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O Programa atende ao disposto no Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, que prevê ações visando à diminuição das desigualdades regionais, observadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Essa modalidade de bolsas destina-se aos professores que compõem o corpo docente do programa de Mestrado em Agronomia, e hoje temos 02 professores contemplados.

2.6 Destaque na Europa

A pesquisa desenvolvida pelo professor Armando Cirilo está entre os destaques do *International Journal of Modern Botany*, um dos mais respeitados espaços de divulgação científica na Europa. A pesquisa consiste em propor uma tecnologia capaz de monitorar o desenvolvimento de plantas, por intermédio de uma célula fototérmica, dispositivo inventado para medir a perda de energia das plantas. Para tanto, foi monitorado mudas de pitanga e eucalipto, submetidas a uma condição normal (abastecimento de água e nutrientes adequado), e outra a stress hídrico, ou seja, com baixos níveis de água.

Os resultados da pesquisa mostraram que, com a célula fototérmica, é possível fazer o monitoramento contínuo e em tempo real de perdas fotoquímicas da planta por um período de dias, semanas e até meses. Esse estudo pode trazer diversos benefícios para a agricultura, pois com a medida da perda fotoquímica é possível fazer um monitoramento em tempo real do comportamento da planta e de forma precisa saber a necessidade da quantidade de água na planta e de outros nutrientes. A técnica pode ser utilizada em qualquer outra espécie de cultura, como na soja e na cana, culturas determinantes para a economia de MS, além do cultivo dos eucaliptos, citros e de hortaliças.

2.7 Pesquisadores em Intercâmbio

Por meio do Programa de Intercâmbio Científico Brasil-Alemanha, a Unidade Universitária de Aquidauana UEMS recebeu a visita do professor alemão Ralf Poehland, pesquisador do *Leibniz Institute for Farm Animal Biology* (FBN), onde desenvolve pesquisas na área de biologia celular de gametas e embriões de animais de produção e de laboratório. Na unidade, as pesquisas ocorreram no Laboratório de Biotecnologias da Reprodução. As tecnologias trazidas por Poehland estão sendo absorvidas nesse laboratório, cujas atividades, também, estão direcionadas à área de biologia celular.

2.8 Acadêmico em Intercâmbio

O acadêmico Irzo Isaac Rosa, estudante do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, está fazendo doutorado sanduíche na *University of Arkansas* (UARK), no município de Fayetteville, no Estado do Arizona, nos EUA.

O estudante obteve projeto aprovado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e desenvolverá sua pesquisa no *Department of Crop, Soil, and Environmental Sciences*, da UARK. Sua proposta está focada no estudo de indicadores da qualidade do solo e análise econômica de sistemas de produção agropecuária, que torna-se cada vez mais importante dentro do estado Mato Grosso do Sul, e no país.

2.9 Projetos de Pesquisa

A professora da UEMS, Dra. Ednéia Cerchiari e a discente Simara de Souza, integrante do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Universidade, submeteram trabalhos de pesquisa no *VII Congresso Internacional y XII Nacional de Psicología Clínica*, realizado em Sevilha, Espanha, no período de 14 a 16 de novembro, de 2014. Os eventos ocorreram simultaneamente com o *III Congresso Iberoamericano de Psicología de La Salud*, oportunizando um cenário de intercâmbio de conhecimento científico e de práticas exitosas no contexto da atuação profissional nas áreas de Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde.

A professora em questão aproveitou a oportunidade para submissão de quatro trabalhos para apresentação oral, intitulados: “Estudo da sobrecarga do cuidar em

cuidadores principais de idosos residentes”; “Psicologia da saúde e universidade no enfrentamento e combate ao crack e outras drogas”; “Atividades lúdicas e passeios turísticos como estratégias de intervenção à saúde mental de idosos residentes em instituição de longa permanência” e “A inserção da família na discussão de diagnóstico, tratamento e prognóstico do paciente psiquiátrico”.

Todos os trabalhos são oriundos de projetos de pesquisa realizados pela professora e colaboradores, tais como professora Dra. Márcia Regina Martins Alvarenga, Prof. Dr. Rogério Dias Renovato e Profa. Me. Patrícia Cristina Statela Martins, sendo todos aceitos para apresentação pelo comitê científico.

2.10 Aluno de mestrado da UEMS é premiado em congresso

O aluno do programa de mestrado em Zootecnia da UEMS, Thalles Policarpo Carvalho, foi premiado por ter apresentado o terceiro melhor trabalho, na área de genética animal, durante o III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos realizado em Santos, São Paulo, nos dias 18 a 21 de novembro de 2014.

Carvalho ingressou no programa no ano de 2013 e defenderá sua dissertação em fevereiro de 2015, e aproveitou a oportunidade do congresso para apresentar um resumo do seu trabalho de dissertação intitulado "Relações filogenéticas e diversidade genética entre espécies de Siluriformes da bacia do Rio Paraguai".

O trabalho foi premiado pela organização como o terceiro melhor trabalho em recursos genéticos da área de genética animal. A premiação foi concedida levando em consideração o resumo submetido e a apresentação do mesmo durante o Congresso. Foram premiados trabalhos cujos resultados originais tenham contribuído significativamente para o avanço da conservação, caracterização, avaliação ou uso de recursos genéticos.

2.11 Prêmio Odebrecht de Desenvolvimento Sustentável

Os professores pesquisadores Antonio Aparecido Zanfolim e Aguinaldo Lenine Alves, da UEMS, e Maria Aparecida Tomazzelli, da UFGD, receberam o terceiro lugar no Prêmio Odebrecht de Desenvolvimento Sustentável, entregue em abril na cidade do Rio de Janeiro.

A pesquisa realizada na UEMS/UFGD que ganhou destaque nacional com a premiação apresenta uma solução viável sobre como reaproveitar parte do resíduo deixado pela plantação de cana. O grupo propõe que a cinza, produzida após a queima do bagaço da cana para cogeração de energia, seja empregada como agregado em módulos de

microconcreto, os quais podem ser utilizados na construção de paredes e coberturas em habitações de baixa renda, reduzindo o custo dessas edificações.

2.12 PETROUEMS

O Projeto de Fomento à formação de recursos humanos em Produção de Bioenergia por meio da criação do PRH-PB 210 via convênio celebrado entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e a Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras, visa aprimorar professores e alunos desta Instituição quanto à criação e consolidação de competências nos setores de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis de interesse dessa empresa, levando em consideração a capacidade de execução da UEMS nessa contrapartida institucional.

Dentre os maiores benefícios dessa cooperação, está a possibilidade em poder contemplar todos aqueles estudos desenvolvidos por alunos dos Cursos de Graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Física, Química Industrial e o Mestrado e Doutorado em Recursos Naturais.

O projeto justifica-se a partir da necessidade de parceria entre o setor produtivo e a academia para a ampliação e fortalecimento de recursos humanos voltados para as necessidades técnicas, tecnológicas e de gestão da complexa indústria de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis. Por ser necessário melhorar a relação entre a oferta e demanda de profissionais, é relevante direcionar esforços para a disponibilização de bolsas que diminuam a evasão dos cursos e possibilitem que os estudantes voltem sua atenção para a cadeia produtiva em questão.

Em vista do estado de Mato Grosso do Sul apresentar um cenário de crescimento de novos projetos de implantação de usinas sucroalcooleiras, tem-se percebido claramente a necessidade de se formar profissionais qualificados para atuar nesse mercado promissor, para atender à demanda por profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em determinado eixo tecnológico e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Tomando por base estes aspectos descritos, o presente convênio firmado entre a UEMS e Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras tem colaborado na redução da carência de profissionais do setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da concessão de bolsas de estudos. Atualmente, o Programa de Formação em Recursos Humanos (PFRH PB 210), nome dado ao convênio firmado, conta com 22 (vinte e dois) bolsistas em nível de graduação e 5 (cinco) bolsistas em nível de mestrado. O sucesso deste Programa tem

refletido diretamente no desempenho de seus alunos participantes, seja por meio do melhor rendimento e desempenho em todas as disciplinas concluídas ou mesmo na qualidade das pesquisas desenvolvidas.

Os temas abordados nas monografias, dissertações e teses dos bolsistas participantes procuram atender às demandas do setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, de modo a obter uma maior aproximação entre o mercado e o setor acadêmico, o que contribui no desenvolvimento tecnológico e/ou estudo de soluções de um problema técnico específico.

Dentre as áreas temáticas abordadas neste convênio, são destacadas como prioritárias do PRH-PB 210:

- Produção de Bioenergia;
- Pesquisa em Bioprodutos;
- Ambientes Naturais;
- Produtos Naturais;
- Materiais e Métodos Aplicados aos Recursos Naturais.

Quanto ao quantitativo de bolsas, tem-se observado um cenário de aumento ao que foi inicialmente estabelecido, o que demonstra uma maior expectativa de demanda do mercado, levando em consideração a capacidade de execução da UEMS, com o fim de contemplar estudos desenvolvidos por alunos dos cursos de graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Física, Química Industrial e mestrado em Recursos Naturais.

Os critérios de seleção dos bolsistas utilizados no PFRH PB 210 são de competência exclusiva da Instituição por meio de sua Comissão Gestora, que utiliza o processo de Editais Públicos, o que oferece uma maior transparência no processo e atende às diretrizes adotadas na Universidade para a indicação dos alunos.

Como pontos de relevância aos benefícios gerados a partir do presente convênio, são destacadas: a ampliação do conhecimento, melhoria das ações de ordem econômica e sociais, bem como:

- a realização de atividades de aprimoramento contínuo e atualização de professores e alunos, visando à criação de competências nas áreas de interesse do setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis;
- o fortalecimento do intercâmbio e do compartilhamento de conhecimentos entre instituições de ensino e a indústria do setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, permitindo que a Petrobras continue atuando com responsabilidade social.

Como alguns dos resultados esperados neste convênio, são destacados:

- formação de mão de obra especializada, atendendo à demanda e necessidades do setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis;
- redução da taxa de evasão, incentivando o aluno, desde o início do curso, a se dedicar exclusivamente aos estudos e atividades de desenvolvimento tecnológico, por meio da concessão de bolsas;
- contribuição ao processo de ensino-aprendizagem no setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio dos dados e conclusões obtidas a partir de estudos que serão desenvolvidos pelos alunos bolsistas ao longo de sua formação;
- melhoria e manutenção das atividades e serviços necessários ao desenvolvimento do PRH-PB 10 por meio da aplicação dos recursos advindos das taxas de bancada, visando a otimizar a formação de profissionais;
- compartilhamento de conhecimento entre estudantes, profissionais e docentes atuantes nas áreas do PRH-PB 10;
- produção científica nas linhas de pesquisa do PRH-PB 10, na forma de trabalhos em eventos, periódicos e até patentes;
- disseminação do conhecimento e aumento dos recursos informacionais nas áreas de atuação do PRH-PB 10.

A partir destes resultados obtidos, será possível utilizar alguns indicadores da utilização dos recursos, os quais, em sua maioria, levarão em consideração informações relacionadas a:

- material didático gerado;
- prêmios obtidos;
- parcerias, convênios ou contratos estabelecidos com outros agentes por natureza do objeto a ser desenvolvido (ensino, pesquisa, etc.);
- investimento em infraestrutura física e laboratorial;
- estabelecimento de relações universidade/indústria (intercâmbios, estágios, uso de laboratórios corporativos para aulas práticas, treinamentos *in company*);
- investimento em acervo bibliográfico;
- egressos por especialização;
- publicações indexadas;
- publicações internas;
- livros publicados;

- capítulo em livro editado;
- patentes solicitadas/obtidas;
- trabalho de campo;
- atividades de difusão;
- participações com apresentações e autoria de trabalhos ou palestras de bolsistas em congressos e seminários;
- projetos submetidos/aprovados às instituições de fomento;
- relações programa/indústria;
- redes de cooperação.

Em 2014, 16 alunos das UEMS, foram contemplados, conforme tabela que segue:

Tabela 17 - Alunos aprovados para o PFRH-PB210

Nº	Aluno	Orientador	Curso / Unidade
1	Ana Luiza Rati dos Santos	Felipe André Sganzerla Graichen	Engenharia Florestal / Aquidauana
2	Camila Juliane Lima	Marcelina Ovelar Solaliendres	Química Industrial / Dourados
3	Cassio Alexandre Sawada	Paulo César de Souza	Engenharia Física / Dourados
4	Flávia Martins de Paiva	Laércio Alves de Carvalho	Engenharia Ambiental / Dourados
5	Gabriel Coutinho Maciel Mendes	Laércio Alves de Carvalho	Engenharia Ambiental / Dourados
6	Gabriel Terra Castilho dos Anjos	Marcelina Ovelar Solaliendres	Química Industrial / Dourados
7	Giovana Tetsuya Lopes	Elói Panachuki	Engenharia Florestal / Aquidauana
8	Jairo Pereira de Oliveira Junior	Leila Cristina Konradt Moraes	Engenharia Ambiental / Dourados
9	Janaína Duarte Gomes	Jonas da Silva Mota	Química Industrial / Dourados
10	Janice Cristiane Gonçalves	Adriana de Fátima Gomes Gouvêa	Engenharia Florestal / Aquidauana
11	Julia Nolasco Carneiro	Adriano da Silva Lopes	Engenharia Florestal / Aquidauana
12	Luzia Barcelos Deknes	Cristiane Gonçalves de Mendonça	Engenharia Florestal / Aquidauana
13	Matheus Gonzàlez Fernandes	Ana Carolina Correia de Oliveira	Engenharia Ambiental / Dourados
14	Raul Cremonezi Piva	Claudia Andrea Lima Cardoso	Química Industrial / Dourados
15	Renan Ataide Semeghini Puche	Alex Haroldo Jeller	Química Industrial / Dourados
16	Rodrigo Figueiredo da Costa	Cristiane Gonçalves de Mendonça	Engenharia Florestal / Aquidauana

Fonte: Coordenação do Programa do PFRH – PB 210-2014.

2.13 Políticas de Apoio a Pós-Graduação

2.13.1 Programa Nacional de Pós Doutorado

O Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) tem por objetivo promover a realização de estudos de alto nível; reforçar os grupos de pesquisa nacionais; renovar os quadros nos Programas de Pós-Graduação nas instituições de ensino superior e de pesquisa; promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país.

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

No ano de 2013 a CAPES pela primeira vez concedeu uma bolsa para cada um dos Programas *Stricto sensu* da UEMS, sendo esses o de Agronomia, Recursos Naturais, Zootecnia, Educação, Letras, e Agronomia – Sustentabilidade na Agricultura. Como previa o regulamento, cada Programa abriu o edital de seleção específica e a PROPP chancelou via sistema CAPES os bolsistas selecionados.

2.13.2 Pró-Equipamentos Institucional CAPES

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS foi contemplada com recursos de R\$ 395.625,78 no Edital nº 11/2014 Pró-Equipamentos/CAPES. Esses recursos objetivam apoiar as propostas de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação, em todas as áreas do conhecimento, nas Instituições Públicas de Ensino Superior. Para esse edital foram priorizados investimentos em equipamentos de uso compartilhado no desenvolvimento de pesquisas na instituição proponente e em instituições parceiras.

Os programas de Pós-Graduação em Agronomia (Aquidauana), Zootecnia (Aquidauana), Agronomia (Cassilândia), Recursos Naturais (Dourados), Educação (Paranaíba) e Letras (Campo Grande) foram contemplados com os recursos aprovados.

A participação dos cursos de pós-graduação em editais dessa natureza proporciona a consolidação da pesquisa desenvolvida nesses cursos, bem como a solidificação dos cursos de pós-graduação que já tem no seu planejamento a verticalização para os cursos de doutorado. Além disso, a participação desse edital possibilitou a interação dos cursos de pós-graduação das áreas afins na solicitação de equipamentos de uso compartilhado.

2.13.3 Recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES

O Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

O objetivo do Programa é apoiar as atividades inovadoras dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação. Além disso, tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento, definição e execução da política Institucional de pós-graduação e a articulação da participação da IES no PROAP.

Os recursos do programa são destinados prioritariamente para despesas com publicações de artigos científicos, de livros e de capítulos de livros no Brasil e no exterior, bem como passagens aéreas para professores estrangeiros convidados para as bancas examinadoras de dupla titulação.

A UEMS foi contemplada com o montante de R\$ 242.330,00 de recursos que atendeu ao planejamento de 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

2.13.4 Outros Convênios

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS também contam com o apoio de várias instituições parceiras como EMBRAPA, UFGD, APTA, Fundação MS, Unesp entre outras IES. Essa parceria é estabelecida a partir de convênios celebrados entre a UEMS e essas IES. Essas parcerias contemplam o uso compartilhado de equipamentos de

laboratórios, análise de amostras, intercambio entre docentes e discentes nos Programas e promoção de eventos conjuntos para consolidação dos programas de pós-graduação.

Outro convênio importante de apoio à realização das atividades da pós-graduação é o Termo de Cooperação celebrado entre a FAPEMS e UEMS. Esse Termo de Cooperação prevê a utilização dos recursos arrecadados, por meio de taxa de inscrição em processo seletivo de cursos e programas de pós-graduação da UEMS, para o custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos cursos e programas de pós-graduação relacionados aos estudos de dissertação e tese dos estudantes de pós-graduação e à manutenção e desenvolvimento desses cursos e programas.

As bolsas recebidas a partir da participação dos Programas de pós-graduação nos Editais das agências de fomento CnpQ, Fundect também tiveram participação expressiva e constituiu importante apoio para a manutenção dos discentes nos cursos de pós-graduação. Além disso, em 2014 a UEMS ampliou a participação nos mestrados em rede nacionais o que configura a consolidação dessas parcerias com outras IES públicas nacionais.

2.14 Outras parcerias

2.14.1 Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER)

O objetivo da parceria da UEMS com a AGRAER é a implantação de um núcleo de pesquisa em Dourados voltado para a agricultura familiar e também oferecer subsídios à UEMS, por meio de estágios e treinamentos de alunos nas áreas de agronomia e biologia.

O projeto inicial é de construir três laboratórios e salas para pesquisadores, mas esta estimativa poderá aumentar conforme o valor dos recursos que serão disponibilizados.

2.14.2 Projetos da UEMS aprovados pela FUNDECT

Em 2014, a UEMS teve 10 projetos aprovados na Chamada FUNDECT N° 11/2014-Universal-MS, que visa à concessão de apoio financeiro para a execução de projetos de pesquisa, de extensão e de inovação nas ICTs do Estado a fim de fortalecer os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do estado.

No total, os projetos aprovados por pesquisadores da UEMS somam o montante de R\$179 mil. Segue a relação de projetos aprovados na referida Chamada:

- “Identificação, extração e purificação de ligantes bioativos em plantas típicas do estado de Mato Grosso do Sul para aplicações biotecnológicas”, coordenado pelo Prof. Ademir dos Anjos. Valor: R\$ 20 mil.
- “Diferentes doses e repetições de gonadotrofina coriônica equina (eCG) na indução de estro em ovelhas”, coordenado pela Prof^a Aya Sasa. Valor: R\$ 13 mil.
- “Erosividade da chuva e perdas de solo, água, nutrientes e matéria orgânica em sistemas de produção agropecuária, sob chuva natural.”, coordenado pelo Prof. Elói Panachuki. Valor: R\$ 20 mil.
- “Caracterização lipídica e modificações químicas de óleos vegetais não tradicionais de Mato Grosso do Sul”, coordenado pelo Prof. Euclésio Simionatto. Valor: R\$ 13 mil.
- “Métodos para condicionamento fisiológico de sementes de brachiaria”, coordenado pelo Prof. Flávio Ferreira da Silva Binotti. Valor: R\$ 20 mil.
- “Avaliação da composição química e atividade antiinflamatória das folhas de Piper Vicosanum e P. glabratum”, coordenado pelo Prof. Jonas da Silva Mota. Valor: R\$ 20 mil.
- “Fracionamento sequencial de P em solo sob diferentes manejos e doses de adubos fosfatados”, coordenado pelo Prof. Marcos Antonio Camacho da Silva. Valor: R\$ 20 mil.
- “Bioprospeção de fungos com potencial biotecnológico para produção de etanol de segunda geração”, coordenado pela Prof^a Margareth Batistote. Valor: R\$ 20 mil.
- “Desempenho e digestibilidade aparente de dietas para pacus (*Piaractus mesopotamicus*) suplementadas ractopamina”, coordenado pelo Prof. Ulisses Simon da Silveira. Valor: R\$ 13 mil.
- “Enraizamento de estacas para porta-enxerto de seringueira”, coordenado pelo Prof. Wilson Itamar Maruyama. Valor: R\$ 20 mil.

3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária da UEMS tem por objetivo a valorização da herança científica, cultural e educativa produzida no âmbito da instituição através de sua democratização a toda a sociedade sul-mato-grossense e brasileira, de forma que seus efeitos sejam integrados, e, ao mesmo tempo, mediadores da compreensão da realidade regional e nacional, culminando na retroalimentação do ensino e da pesquisa realizadas pela UEMS.

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários tem suas atividades organizadas em seis grandes segmentos executores:

- Divisão de Extensão (DEX);
- Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários (DCAC);
- Divisão de Publicações (DIP);
- Divisão de Bibliotecas (DIB);
- Divisão de Inclusão e Diversidade (DID);
- Núcleo de Extensão (NEXT).

3.1 Ações da Divisão de Extensão (DEX)

3.1.1 Público Atendido

As ações de extensão (programas, cursos e projetos) em desenvolvimento, por unidade universitária perfazem um total de 156 ações, com um público diretamente atingido de 983.786 e indiretamente atingido de 2.000.622, com a participação de 413 docentes, 495 discentes e 107 técnicos administrativos, conforme ilustra a tabela 18.

Tabela 18 - Participações nas Atividades de Extensão

Informações	2014
Ações de Extensão	156
Docentes envolvidos	413
Discentes envolvidos	495
Técnicos administrativos	107
Público diretamente atingido	983.786
Público indiretamente atingido	2.000.622

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-2015).

3.1.2 Financiamento Externo

Uma parcela das ações de extensão, nos últimos oito anos, tem recebido um aporte significativo de recursos externos à Universidade. As iniciativas embora individuais, isto é, os próprios pesquisadores passaram a procurar editais nacionais e estaduais para financiamento de suas ações de extensão, adicionalmente, também, as iniciativas são assistidas por indução da equipe da própria PROEC, que, especialmente, após 2012 procurou acompanhar alguns dos projetos de extensão de forma mais de próxima, vislumbrando possíveis convergências entre diferentes projetos, com o objetivo de pensar uma maior integração entre diferentes extensionistas. A soma total de recursos capturados através dessas iniciativas superaram a importância de R\$ 4,8 milhões de diferentes órgãos de fomento. A tabela 19 ilustra esse novo cenário da extensão da UEMS.

Tabela 19 - Recursos Externos Captados

Ano	Financiadores	Valor R\$
2010	PROEXT-SESu-MEC	342.444,50
2011	Edital Chamada Pública rede nacional de formação continuada da educação básica; PROEXT-SESu-MEC-2011	400.246,26
2012	Projeto "Equidade na pós-graduação: o acesso de populações sub-representadas" Termo de doação – Fundação Carlos Chagas	170.000,00
	Chamada Pública Rede Nacional de Formação CONTINUADA DA Educação Básica – Convênio nº 400014-2011 – Projeto "A pedagogia de projetos e a Educação Integral no ensino Fundamental"	148.364,66
	SEBRAE/ANPROTEC – Edital 01/2011 Modalidade tipo 2 – FÊNIX – Incubadora de Empresas da UEMS	41.000,00
2013	Edital PROEXT 2014 – Programa de Extensão Universitária-MEC/SESu	848.041,45
	Fortalecimento Do Grupo De Estudos E Pesquisa Em Educação, Gênero, Raça E Etnia – Gepegre/Cnpq/Uems Para Criação Do Núcleo De Estudos Em Gênero, Raça E Etnia – Negre/Uems	100.800,00
2014	Programa 'Antígona': a arte como recurso para a reflexão sobre a temática Ditadura Militar/Direitos Humanos	128.326,60
	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E DA AIDS, COM OS PROFESSORES DAS ESCOLAS INDÍGENAS DO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE	128.710,00
	Potencialização das Ações do Programa RIO DE LEITE no Território da Reforma em Mato Grosso do Sul	146.310,00
Total		4.817.704,83

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-2015).

3.1.3 Programa Institucional de Bolsa de Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão tem como objetivo estimular professores a engajarem alunos de graduação em práticas no âmbito das ações de extensão da Universidade nas diferentes áreas temáticas, auxiliando a formação complementar do currículo com experiências sobre as relações entre Universidade e Sociedade.

Atualmente, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UEMS conta com 210 bolsas financiadas com recursos próprios. As bolsas de extensão têm caráter mensal, podendo ter duração de três, seis ou doze meses, de acordo com a natureza de cada projeto.

3.1.4 Incubadora Fênix

O objetivo da incubadora de empresa é desenvolver empreendimentos inovadores, alicerçados em conhecimento e pesquisa de mercado, focando no local em que estão inseridos.

A UEMS através de sua incubadora Fênix oferece consultoria empresarial, contábil e jurídica para os empreendimentos incubados e procura expandir o espectro de oportunidades dos talentos intelectuais e empreendedores existentes no âmbito dos cursos da instituição e também no meio social sul-mato-grossense.

Em 2014, a Fênix desenvolveu as seguintes atividades: pesquisa, consultorias, atendimento individual aos empreendedores, seleção de consultores, prestações de contas dos recursos externos e internos, atendimento às responsabilidades da RedeMS e ao projeto FINEP desenvolvido em conjunto com outras IES, palestras sobre propriedade intelectual, seleção de novos Empreendimentos para o sistema de pré-Incubação, entre outras atividades.

Em 2014, três empresas foram pré-incubadas: BIOSERV (recuperação de áreas degradadas), ATELIER Sustentável (bioarquitetura) e MODELART (móveis planejados), porém no período de 2013/2014 nenhuma empresa foi graduada.

A Fênix mantém uma regularidade de 1 a 2 empresas graduadas dentro do ciclo de dados apresentados desde o ano 2007.

3.1.5 Programa Elos – Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares (ITCP)

A Elos é um programa que visa buscar ações de emancipação socioeconômica para populações que precisam de alternativas geradoras de renda e trabalho. Dela podem participar projetos com as temáticas em economia solidária, cooperativismo, trabalho em grupo dentre outros.

Entre 2009 e 2014 quatro grandes convênios podem ser destacados entre as demais ações coordenadas pela ELOS, entre elas, as ilustradas na tabela 20.

Tabela 20 - Recursos de Convênios ELOS

Convênio	Importância
PROEXT	97.704,00
REINESCO	35.420,00
AFRUTER	459.475,68
IEESTUR	565.531,76
Total	1.158.131,44

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2014).

Além dos convênios celebrados com recursos financeiros, a PROEC, por meio da ELOS, manteve, ao longo dos anos, diversas parcerias, assessorias e outros convênios já encerrados.

3.2 Ações da Divisão de Inclusão e Diversidade (DID)

A UEMS tem se pautado por uma política de democratização do acesso ao ensino superior no estado de MS, que implica na garantia da permanência dos futuros profissionais.

Neste sentido, a UEMS, por meio da Divisão de Inclusão e Diversidade (DID), desenvolve ações com estas finalidades e tem como uma de suas metas propor e subsidiar política institucional de inclusão de segmentos historicamente discriminados e excluídos, tais como: negros, indígenas, pessoas com deficiência, entre outros. Tratar de temáticas como orientação sexual, gênero, raça, etnia, direitos humanos e diversidade, entre outras, visa contribuir para o exercício da cidadania plena dos três segmentos institucional discentes/docentes/funcionários.

Para tanto, foram realizadas as seguintes ações:

Projeto Incluir na UEMS: acessibilidade e permanência com qualidade na Educação Superior - (financiado pelo MEC/2011) em fase de relatório final:

- acompanhamento da instalação da pista tátil nas dependências da Sede;
- cedência de notebook para aluno cego (Unidade de Maracaju);
- I Ciclo de Palestra da Unidade de Paranaíba “Inclusão Educacional, Social e Cidadania”;
- Curso de Libras (60 horas) aberto a comunidade.

Ações Afirmativas realizadas e ligadas à permanência de alunos cotistas:

- acompanhamento do Termo de Colaboração UEMS/FUNAI que concedeu auxílio financeiro para transporte de alunos cotistas indígenas 40 (quarenta);
- reunião com alunos indígenas de orientação das Unidades de Amambai, Aquidauana, Campo Grande e Dourados;
- acompanhamento de alunos cotistas indígenas com bolsa do “Programa Vale Universitário Indígena”. (reunião SETAS).

Ações Afirmativas realizadas e ligadas à permanência de alunos com necessidades educacionais especiais:

- acompanhamento da contratação de professores especializados para acompanhar os alunos surdos (Naviraí e Jardim);
- orientação de docentes quanto aos alunos das Unidades de Amambai, Campo Grande, Ivinhema, Maracaju e Paranaíba.

Eventos relacionados às atribuições da DID (participação na organização e/ou participação):

- Encontro dos Professores da UEMS (Participação/Dourados);
- PROINCA (Organização/Palestra de apresentação DID/PROEC/Paranaíba);
- Palestra do Fórum Estadual de Combate a Homofobia (Participação/Campo Grande);
- Audiência Pública na Assembleia Legislativa de MS em favor dos direitos indígenas de MS (Participação/Campo Grande);
- Dia do Índio em parceria com o DCE e Associação dos alunos indígenas da UEMS. (Organização/Dourados);
- Semana do Índio (Participação/Campo Grande);

- Participação no evento de Combate a Violência contra a Infância. (Participação /Campo Grande);
- I Seminário da Língua e Cultura Terena em parceria com o Curso de Letras da Unidade de Campo Grande e de seus alunos Indígenas (Organização/Palestra/Dois Irmãos do Buriti);
- Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Participação/ Campo Grande);
- Audiência Pública Assembleia Legislativa (Participação/Pró-UEMS);
- Palestra Consciência Negra em parceria com os Cursos de Pedagogia das Unidades de Dourados e Campo Grande (Organização);
- I Seminário sobre as Cotas na UEMS (Participação/Dourados).

Representação UEMS em Comissão, Comitê e Fórum:

- Comitê Científico da PROPP (Dourados);
- Comissão para por critérios para ingresso de candidatos cotista negros aos cursos de graduação da UEMS (Dourados);
- Comissão Termo FUNAI/UEMS (Dourados);
- Conselho Estadual de Educação (Campo Grande);
- Fórum de Educação Especial;
- Comissão de Divulgação Conferência Estadual;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário (Campo Grande);
- Fórum Desenvolvimento Agrário;
- Secretaria de Estado de Educação (Campo Grande);
- Fórum das questões etnicorraciais;
- Secretaria de Estado de Assistência Social (Campo Grande);
- Conselho da Diversidade e Combate a Homofobia.

3.3 Ações de Extensão da Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários – (DCAC)

3.3.1 Projetos de Eventos

A DCAC reúne diferentes aspectos da vida acadêmica, desde o apoio, registro e acompanhamento dos diferentes eventos de caráter técnico-científico-cultural, até a oferta

de auxílio aos estudantes, seja na forma bolsas permanência, atendimento psicológico ou social, além da promoção da formação do público para a compreensão e apreciação das diferentes manifestações culturais produzidos pelo gênero humano.

A tabela 21 ilustra alguns dados sobre a realização dos eventos registrados para o ano de 2014 nas 15 unidades universitárias da UEMS.

Tabela 21 - Quantitativo de Projetos de Eventos de Extensão

Informações	2014
Projetos de eventos	81
Discentes	9.553
Público diretamente atingido	25.049
Público indiretamente atingido	97.587

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

3.3.2 Casa da Cultura UEMS

Os projetos de extensão desenvolvidos na Casa da Cultura UEMS têm como público os acadêmicos, servidores docentes e técnico-administrativos da instituição, alunos oriundos de escolas do município Dourados e comunidade em geral. O período de inscrição para todas as atividades ocorre sempre no início do ano letivo, com isenção de qualquer taxa. Também não é necessário o pagamento de taxas para participação nas oficinas e cursos oferecidos.

Entre os projetos culturais de caráter permanente, em execução, estão:

- Orquestra de Câmara UEMS: o projeto é desenvolvido desde 2005, com o objetivo de divulgar a música de câmara escrita para essa formação, sendo o único conjunto no município a desenvolver este tipo de trabalho. A proposta é desenvolver talentos regionais, de modo a tornar a orquestra essencialmente sul-mato-grossense;
- Grupo de Canto: o projeto foi implantado em 2003 e objetiva, por meio do canto, possibilitar o acesso a um amplo repertório de músicas populares brasileiras, regionais e folclóricas;
- Programa Construção da Identidade Cultural por meio da Música: implantado em 2006, é composto pelos projetos Coral Instrumenta Vocalia, Grupo de Árias, Solos e Duetos, Instrumental Bossa Nova e Jazz e Grupo de Chorinho;
- Coral Arte e Cidadania: iniciado em outubro de 2007, o projeto tem como proposta desenvolver, junto aos idosos, ações continuadas que envolvem atividades voltadas ao canto;

- Classes de violino, violoncelo e viola clássica: essa atividade é um desdobramento do Projeto Orquestra de Câmara UEMS, e tem como objetivo dar aulas gratuitas para músicos iniciantes e iniciados, para que estes, futuramente, façam parte da própria Orquestra;
- Classe de violão: atividade direcionada a alunos matriculados em escolas públicas, acadêmicos e funcionários da UEMS, proporcionando aulas gratuitas, teóricas e práticas, de violão popular;
- Flauta doce e coral infantil: os projetos proporcionam aulas gratuitas de música a crianças com faixa etária de 08 a 12 anos.

Em 2014, a Casa da Cultura promoveu ao público regional novas experiências com projetos que valorizaram ainda mais a música produzida, alguns deles inéditos para a UEMS e a região. Entre os projetos oferecidos em 2014 estão:

- Orquestra Câmara UEMS (música clássica);
- VI Mostra Casa Cultura UEMS;
- Ciclo de Concertos - “Concerto para as crianças”;
- Profsamba (Samba de raiz);
- Grupo de teatro Purunga/UEMS.

Ainda durante o ano de 2014, e paralelamente, ou mesmo complementarmente, outras atividades foram desenvolvidas ou induzidas pela Casa da Cultura UEMS. Na tabela 29, a seguir, estão listadas, com mais informações, as ações desenvolvidas com foco na identificação do público, o responsável técnico ou equipe na Casa da Cultura, as principais apresentações, bem como título de registro no sistema de projetos da UEMS.

Tabela 22 - Projetos realizados na Casa da Cultura- 2014

Título projeto	Responsável direto/início	Objetivo	Descrição/ público	Apresentações
Ensino de bateria e percussão	Robson Luis Toledo Marques Mar 2014	Formação/ educação musical formal	Aulas individuais com 30 vagas por semestre, 20 para bateria e 10 para percussão	Recital 6ª Mostra Casa Cultura UEMS Público: 70 pessoas
Projeto ATELIÊ MUSICAL	José Ruivo da Silva Netto Abr 2014	Formação/ educação musical formal Participação de músicos	Ensaios semanais, apresentações Formação/ educação musical formal	Epex, Serex, diversas semanas acadêmicas, manifestações cívicas e

		profissionais		solenidades, inclusive em outras Cidades e Unidades Universitárias
Aula de Violino	José Ruivo da Silva Netto Abr 2014	Formação/ educação informal	Ensaio semanais, apresentações	Apresentações no teatro municipal, escolas públicas e privadas..
Aula de Violoncelo	Thais Costa (UFGD) Fev 2014	Formação/ educação informal	Ensaio semanais, apresentações	Apresentações no teatro municipal, escolas públicas e privadas.
Orquestra Câmara UEMS *sem projeto/13	Miriam Suzuki Dani Rodrigues Mar 2014	Formação/ educação musical formal Participação de músicos profissionais	Ensaio semanais, apresentações Formação/ educação musical formal	Epex, Serex, diversas semanas acadêmicas, manifestações cívicas e solenidades, inclusive em outras cidades e na aldeia Bororó
Coro Infantil UEMS *piloto em 2013	Miriam Suzuki Dani Rodrigues Mar 2013	Formação/ educação informal	Ensaio semanais, apresentações	Apresentações no teatro municipal, escolas públicas e privadas e aldeia Bororó.
Reestruturação estrutural Casa Cultura UEMS *sem projeto	Robson Kátia Jerônimo 2014	Melhorar a condição para atividades na Casa Cultura UEMS	Busca, aquisição e conserto do acervo de computadores, cadeiras, aparelhos, lousas etc...	Projeto perene

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

3.3.2.1 Oficina de Música Método Kodály

A Casa da Cultura UEMS, em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Dourados, ofereceu a Oficina de Música sobre o Método Kodály, com a musicista e professora húngara Lilla Gábor. Essa profissional é graduada em Regência Coral e Pedagogia Musical pela Academia de Música Franz Liszt, de Budapeste, aperfeiçoou-se nos Estados Unidos, no Philadelphia College of the Performing Arts e na Temple University. Recebeu diversas bolsas para realizar estudos comparativos dos Sistemas de Educação Musical na Itália e na Espanha. Tem, ainda, atuado como regente e professora convidada por toda Europa, nos EUA e Canadá. Na América Latina, esteve no México e na Colômbia, e pela primeira vez vem ao Brasil como professora convidada pela Universidade de São Paulo (USP).

3.3.2.2 Concertos

A Casa da Cultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), juntamente com a Fundação Nelito Câmara, a Secretaria de Cultura de Dourados e a Secretaria de Educação de Dourados realizaram o Ciclo de Concertos “Prelúdios”, com apresentação do regente Gean Euzébio e abertura do Grupo Ateliê Musical.

Gean Carlos Euzébio iniciou seus estudos aos 15 anos; é formado em piano clássico, piano popular, prática de orquestra, regente de coral e saxofonista. Gean Euzébio é bacharel em piano na USP, e já se apresentou em vários países, como Montevideu, Uruguai e em vários estados do Brasil. Atualmente, Euzébio é docente da Orquestra Arefa Nova Geração em Ivinhema, maestro da Banda Municipal de Ivinhema, diretor do Departamento de Música da Prefeitura Municipal de Ivinhema, docente da escola de música do Instituto de Educação Nova Geração, maestro da escola de cordas, possui um quarteto em Campo Grande, coordena 6 orquestras para as quais escreve arranjos, nas cidades de Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, Ivinhema, Naviraí, e Três Lagoas.

Nesse evento, Gean Euzébio apresentou-se ao lado dos músicos Pedro Lucas – no saxofone –, Bruno Lunas e Luiz Miguel; ambos são trompetistas, com obras clássicas como Beethoven, Schubert, e obras populares como Pixinguinha, samba, Beatles entre outros.

O projeto Ateliê Musical Casa da Cultura da UEMS visa oferecer aos participantes, instrumentistas ou cantores e também ouvintes, a oportunidade de execução de um repertório amplo, proporcionando o desenvolvimento musical dos integrantes por meio da prática em conjunto, o que significa uma boa técnica, conhecimento de diversos ritmos, capacidade de improvisação, interação e acompanhamento. O grupo é formado por José Ruivo Netto (violino), Danielli Rodrigues (violino), Robson Marques (bateria), Delson Roberdo (violão) e Rony Gonçalves de Oliveira (baixo elétrico).

3.3.2.3 Ciclo de Concertos “Prelúdios”

O evento é coordenado pela pianista Mirian Suzuki, dedicado aos professores da educação infantil e aberto ao público com entrada gratuita.

O concerto recebeu o Prof. Mailon Salina- violão, na abertura e seguirá com as apresentações do PCIU - coral infanto-juvenil, e o Grupo Vocal Feminino da UFMS - Maria Bonita, de Campo Grande. Esta foi uma realização da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, da Fundação Nelito Câmara, das Secretarias de Cultura e Educação de Dourados com apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O projeto de coral infanto-juvenil teve seu início em julho de 2013, atualmente, participam 30 crianças entre 05 a 12 anos. O grupo tem a regência da professora Ana Lúcia Gaborim, e como regente assistente a professora Mariana Stocchero. Atuam como monitores e voluntários, os alunos e egressos do curso de Música da UFMS, como a pianista Ana Carolina de Carvalho.

Ana Lúcia Gaborim é Bacharela em Composição e Regência e Mestre em Música pela UNESP. Atualmente é Doutoranda em Música pela USP, na área de Regência Coral. Professora efetiva do curso de Música da UFMS é também regente da Camerata Cordas e do grupo vocal feminino Maria Bonita.

Maria Bonita é o resultado artístico do Projeto de extensão Grupo Vocal Feminino da UFMS, que iniciou suas atividades na Universidade em agosto de 2010. O objetivo deste projeto é pesquisar, estudar e interpretar a música vocal de Câmara para vozes femininas. Dele participam professoras do Curso de Música da UFMS, egressas desse curso e cantoras profissionais do cenário campo-grandense, Ana Lúcia Gaborim, Mariana Stocchero, Andressa Chinzarian Miguel, Maria Claudia Mendes, Ana Carolina Carvalho, Minéia Dias.

O grupo trabalha repertório de vários estilos da música vocal, do erudito ao popular, da renascença à contemporaneidade, com ênfase no estilo a capella (sem acompanhamento instrumental). Na performance vocal camerística, cada cantora é uma solista que interage com o grupo, o que exige domínio e entrosamento.

3.3.3 Serviço de Assistência e Apoio Estudantil (SAAE)

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no âmbito da PROEC, oferece ao estudante o Serviço de Assistência e Apoio Estudantil, que por sua vez se reporta a uma política específica de permanência. A Política de Permanência por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE) surge como instrumento para auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tanto a UEMS quanto a Secretária de Estado de Trabalho e Assistência Social (SETAS) somam esforços para que o maior número de estudantes seja atendido conforme as condições exigidas para tal suporte.

Os investimentos realizados nessa estão sintetizados e ilustrados nas tabelas 23 e 24.

Tabela 23 - Bolsas e Benefícios de Apoio Estudantil

Programas	Modalidades	PVU, PVUI, PAE	Valor unitário (R\$)	Transporte (R\$)	Fonte de Recursos
-----------	-------------	----------------	----------------------	------------------	-------------------

Programa Vale Universidade	Benefício Social Programa Vale Universidade Indígena	*44	R\$ 300,00	R\$ 46,00	Governo do Estado de MS
	Benefício Social Programa Vale Universidade	*138	R\$ 498,50	-	SETAS
Programa de Assistência Estudantil - PAE	Bolsa Permanência	160	R\$ 290	-	UEMS
	Auxílio Alimentação	52	R\$ 250	-	
	Auxílio Moradia	52	R\$ 220	-	
Total de Bolsas, Auxílios e Benefícios				446	
Total de Recurso Mensal				R\$ 154.857,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

* dados referentes ao mês de dezembro de 2014.

Tabela 24 - Programas de Assistência Estudantil com captação de recursos externos

Ano	Financiadores	Valor (R\$)
2014	Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST 2012	2.250.000,00
	Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST 2013	2.250.000,00
Total		4.500.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DCAC-2015).

3.3.4 Serviço de Atendimento Psicológico (SAP)

O Serviço de Atendimento Psicológico, através da PROEC, é oferecido ao estudante para atender as demandas decorrentes de dificuldades constatadas no desempenho acadêmico e sua estreita relação com fatores emocionais, psíquicos e sociais, podendo, por vezes, culminar na evasão do acadêmico. Esse Serviço compreende parte de um conjunto de ações desenvolvidas para a assistência estudantil, cujo principal papel é integrar o aluno à vida acadêmica.

A tabela 25 ilustra o número de solicitações de atendimentos e os atendimentos realizados em 2014.

Tabela 25 - Número de Solicitações e Atendimentos Psicológicos

Atividade/Ano	Número de Atendimentos
Solicitações de atendimentos	318
Atendimentos realizados	211

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2014).

Registra-se que o dado "solicitações de atendimento" é referente ao número de vezes que um acadêmico procurou o serviço e agendou um atendimento. Este dado é importante na avaliação da real demanda existente. O dado "atendimentos realizados" diz respeito a quantos dos atendimentos que foram marcados ocorreram efetivamente, ou seja, o aluno compareceu a consulta agendada.

3.4 Ações da Divisão de Publicações (DIP)

A Divisão de Publicações compreende a reunião de duas estruturas: A Editora UEMS e a Livraria UEMS. Em 2014 a editora realizou quatro publicações impressas, cinco publicações por meio eletrônico (CD e online) e revisou 83 textos publicados em Anais. A editora também gerencia o portal de periódicos da UEMS.

A Livraria UEMS sofreu mudança em seu local de funcionamento passando a operar dentro do espaço da biblioteca central, devido à readequação de novos espaços para atender a recursos captados por projetos. Essa mudança ao longo do tempo não se mostrou funcional, pois a procura, e conseqüentemente as vendas sofreram leve queda. Entretanto, essa mudança é temporária devendo a livraria ganhar local definitivo com a construção dos novos blocos e área de convivência.

3.5 Ações da Divisão de Bibliotecas (DIB)

As 15 unidades da UEMS mantêm em funcionamento uma unidade de biblioteca, e o constante incremento do acervo disponível. Desde meados de 2012, por conta do PNAEST 2011, a UEMS, através de processo de licitação, adquiriu novos títulos de livros e vem renovando e elevando o acervo disponível, chegando a 10% em fins de 2014 do total histórico do acervo. A tabela 26 ilustra os livros do acervo por área de conhecimento.

Tabela 26 - Livros do acervo da UEMS por área do conhecimento

Áreas do Conhecimento	Títulos	Volumes
Exatas e da Terra	2.580	17.492
Ciências Biológicas	1.238	8.245

Ciências Saúde	1.032	5.156
Ciências Agrárias	2.085	6.182
Ciências Sociais Aplicadas	7.730	23.899
Ciências Humanas	3.820	30.701
Letras Artes	5.170	41.285
Multidisciplinar	2.430	12.382
Total	26.085	145.342

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

3.6 Palestras

A UEMS organizou a palestra "Outubro Rosa: Cuide-se agora, cuide-se sempre", proferida pelo médico oncologista David Infante Vieira, do Hospital do Câncer de Dourados. O evento faz parte de uma série de ações institucionais promovidas pela UEMS em referência ao Outubro Rosa e reuniu servidores e colaboradores. O médico orientou os presentes com diversas informações sobre ações preventivas de combate ao câncer de mama, expondo fatores de riscos, diagnóstico precoce e prevenção.

3.7 Projetos Específicos

3.7.1 Projeto Rondon

Uma equipe composta por oito acadêmicos e dois professores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) participaram do Projeto Rondon em Caetés, Pernambuco, desenvolvendo ações junto à comunidade nas áreas de meio ambiente, tecnologia e produção, comunicação e trabalho. O grupo coordenado pelos professores José Evaristo Gonçalves, do curso de Tecnologia e Produção Sucrealcooleira de Glória de Dourados, e Ana Carolina Correia de Oliveira, do curso de Engenharia Ambiental de Dourados, participaram de treinamentos e desenvolveram vários trabalhos.

Os acadêmicos enviados pela UEMS foram de diversas cidades do Estado: Igor Lopes Pereira, de Ponta Porã; Leomar Alves Rosa, de Campo Grande; Livia Malacarne Pinheiro, de Dourados; Michele da Silva Gomes, de Glória de Dourados; Patrícia Rochefeler

Agostinho, de Glória de Dourados; Rhafaela de Lima Simas, de Dourados; Roniedison da Silva Menezes, de Aquidauana; e Pablo Henrique da Silva, de Paranaíba.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, dá a oportunidade aos acadêmicos de trocar experiências, de forma a contribuir na formação do universitário como cidadão.

3.7.2 Universidade aberta para a terceira idade (UNATI)

O envelhecimento é um fenômeno que percorre toda a história da humanidade, mas que apresenta características diferenciadas de acordo com o tempo, o espaço e a cultura. Homens e mulheres vivem e envelhecem de forma diferente.

Um dos grandes desafios das políticas públicas de atendimento aos idosos é a promoção da inclusão por meio dos níveis de escolaridade, portanto a procura pelas Universidades Abertas à Terceira Idade representa a oportunidade esperada pelos idosos de participação social em atividades compatíveis com suas reais capacidades, sem constrangimento ou vergonha. Estas universidades abertas são programas de educação permanente de caráter universitário e multidisciplinar voltados para idosos.

Tem como pressuposto a noção de que a atividade promove a saúde, o bem-estar psicológico, social e a cidadania dessa clientela genericamente denominada de Terceira Idade.

A implantação da Universidade Aberta para Terceira Idade da UEMS ocorrerá por meio de atividades de extensão divididas em quatro módulos: Saúde; Direito e Cidadania; Lazer, Turismo e Qualidade de Vida; Filosofia do Envelhecimento.

3.7.3 Programa Rio de Leite da UEMS

O Programa Rio de Leite da Unidade Universitária de Aquidauana, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), completa 10 anos de atuação no município e em Anastácio, Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Sidrolândia e Nioaque.

O Rio de Leite é uma ação de Extensão Universitária da UEMS e promove cursos de capacitação, orientação técnica, treinamentos, orienta o produtor rural no planejamento de sua atividade, presta consultoria na avaliação econômica, controle zootécnico e na elaboração de projetos, além de analisar a qualidade do leite e incentivar o consumo, com isso promove melhoramento genético do rebanho leiteiro de Mato Grosso do Sul.

É registrado pelo nome de Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira (PCTA-PL) e seu funcionamento se dá pela execução de três projetos acessórios vinculados: Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira; Grupo de Estudo em Bovinocultura Leiteira - GEBOL; e Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Aquidauana e Anastácio.

Em cada município em que atua foi alocado um técnico de nível superior para prestar assistência técnica a cerca de 30 propriedades, totalizando aproximadamente 150 propriedades leiteiras beneficiadas com inovações tecnológicas.

Por ser um Programa de capacitação, o Rio de Leite está sempre promovendo cursos para os produtores e acadêmicos. O aprendizado dos estagiários se dá cotidianamente com as visitas técnicas e as reuniões de orientação.

O Rio de Leite também recebeu o troféu de terceiro lugar no IX Prêmio Sul-Mato-Grossense de Gestão Pública 2013 pela atuação no assentamento rural Rio Feio, no município de Guia Lopes da Laguna. É um programa com vários projetos financiados pela UEMS, CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Ministério da Educação e FINEP (Agência Brasileira da Inovação).

3.7.4 Navegar na Internet

“Navegar na internet” não é só para jovens, mas para pessoas de todas as idades. Prova disto é que os internos do Lar do Idoso de Dourados estão aprendendo a utilizar o computador e as redes sociais com ajuda dos acadêmicos do curso de enfermagem da UEMS.

Nas tardes das quartas-feiras os idosos recebem o projeto “Informática como instrumento de inclusão, educação, saúde e distração: Internos do Lar do Idoso de Dourados navegando nas redes sociais”, que é realizado por dez acadêmicos bolsistas do Programa de Assistência Estudantil da UEMS, com professor do curso de enfermagem e coordenador do projeto, Arino Sales do Amaral, e o professor da Universidade, Homero Scalon Filho. Os acadêmicos de enfermagem também dão orientações de saúde aos idosos e visitam nos quartos os que não podem participar do projeto.

A intenção do projeto é incluir as pessoas, não só do ponto de vista do mundo digital, mas também colocá-las em contato com o mundo externo, diminuir a solidão.

3.7.5 Setor Sucroenergético

A Unidade Universitária de Glória de Dourados, por meio do núcleo de Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), promoveu o projeto de extensão intitulado “A divulgação do setor sucroenergético por meio da produção de biogás, em microbiodigestores de PVC a partir dos resíduos gerados”, em nove escolas da região.

Ao longo de um ano, de agosto de 2014 a agosto de 2015, a equipe formada por três acadêmicos e um professor do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira visitarão várias escolas da região com o intuito de levar os conhecimentos adquiridos em sala de aula aos alunos do ensino médio das redes públicas.

Os alunos do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira da UEMS foram selecionados de acordo com as normas internas. Ao todo, foram selecionados três acadêmicos para fazer parte do PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), orientados por um professor da Universidade. As capacitações serão realizadas por meio de palestras ministradas pelos alunos bolsistas e coordenada por um professor aos alunos do Ensino Médio das regiões próximas ao município de Glória de Dourados.

A Extensão é uma das funções sociais da Universidade, realizada por meio de um conjunto de ações dirigidas à sociedade, as quais devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa. Num âmbito geral, sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento do bem-estar físico, espiritual e social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

4 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

4.1 Docentes

O corpo docente da UEMS é composto por professores integrantes da Carreira do Magistério Superior da UEMS e professores colaboradores onde temos os professores cedidos de outros órgãos do governo para a UEMS, professores convocados e 2 professores bolsistas, totalizando 692 docentes, distribuídos conforme as tabelas 27, 28, 29 e 30.

Tabela 27 - Número de Docentes Efetivos por Grau de Formação

Grau de Formação	Docentes
Graduado	-
Especialista	24
Mestre	143
Doutor	234
Total	401

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

Tabela 28 - Número de Docentes Cedidos por Grau de Formação

Grau de Formação	Docentes cedidos para UEMS
Graduado	-
Especialista	5
Mestre	9
Doutor	-
Total	14

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

Tabela 29 - Número de Docentes Convocados (horistas) por Grau de Formação

Grau de Formação	Docentes convocados
Graduado	60
Especialista	69
Mestre	126
Doutor	20
Total	275

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

Tabela 30 - Regime de Trabalho dos Professores Efetivos

Regime de Trabalho	Docentes efetivos
Estatutário 20H	07
Estatutário 40H	47
Estatutário TIDE	347
Total	401

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

4.2 Técnicos Administrativos

O corpo técnico-administrativo é constituído por servidores que exercem funções técnico-administrativas de suporte às atividades inerentes ao sistema universitário e são divididos em Técnicos de Nível Superior (tabela 31) e Assistentes Técnicos de Nível Médio (tabela 32).

Nota-se que houve um crescimento no número de técnicos de nível médio com curso superior e uma diminuição de servidores apenas com nível médio, o que reflete um pessoal altamente qualificado trabalhando na instituição.

Tabela 31 - Número de Técnicos de Nível Superior por Grau de Formação

Grau de Formação	TNS
Graduado	14
Especialista	82
Mestre	39
Doutor	2
Total	137

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2014).

Tabela 32 - Número de Assistentes Técnicos de Nível Médio por Grau de Formação

Grau de Formação	ATNM
Ensino médio	35
Graduado	58
Especialista	51
Mestre	-
Total	144

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2014).

4.3 Concursos Públicos

O Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de cargos de Técnico de Nível Superior e Assistente Técnico de Nível Médio, do grupo Profissional da Educação Superior, do Quadro de Pessoal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul aberto pelo Edital nº. 51/2012 – RTR obteve a classificação constante da tabela 33.

Tabela 33 - Técnicos Administrativos Classificados no Concurso Público

Unidade	Cargo	Classificados
Amambaí	Assistente Administrativo	20
Aquidauana	Técnico administrativo	20
	Técnico de laboratório de Biologia	37
	Técnico de laboratório de Química	9
Campo Grande	Assistente Administrativo	28
	Auxiliar de biblioteca	26
	Secretário Acadêmico de Prog. de Pós-Graduação	35

	Técnico administrativo	29
Coxim	Auxiliar de Tecnologia de Informação	1
	Auxiliar de Laboratório De Biologia e de Química	1
	Secretário Acadêmico	13
Dourados	Assistente Administrativo	92
	Auxiliar de Tecnologia de Informação	4
	Auxiliar de Laboratório De Biologia e de Química	6
	Auxiliar de Laboratório de Letras	4
	Administrador de Redes	5
	Analista de Sistemas	3
	Assistente Jurídico	9
	Assistente Social	4
	Bibliotecário	2
	Contador	12
	Músico	1
	Psicólogo	23
	Secretário Acadêmico	40
	Técnico administrativo	154
	Técnico de Laboratório de Física	3
	Técnico de Lab. Multi. de Análise e de Ensino	12
	Técnico em ACS	12
Técnico em Assuntos Educacionais	24	
Desenvolvedor Web	7	
Glória de Dourados	Técnico de laboratório de Química	15
Ivinhema	Auxiliar de biblioteca	7
Maracaju	Técnico administrativo	12
Mundo Novo	Auxiliar de Laboratório De Biologia e de Química	1
Naviraí	Assistente Administrativo	9
	Auxiliar de biblioteca	4
Nova Andradina	Auxiliar de Tecnologia de Informação	3
Paranaíba	Assistente Administrativo	9
	Auxiliar de biblioteca	12
	Auxiliar de Tecnologia de Informação	2
	Secretário Acadêmico de Prog. de Pós-Graduação	20
Ponta Porá	Assistente Administrativo	15

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

No ano de 2014 foram nomeados os primeiros classificados no limite das vagas do Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de cargos de Técnico de Nível Superior e Assistente Técnico de Nível Médio. Esse processo ainda está sendo efetuado, tendo em vista que o prazo do concurso foi prorrogado até o ano de 2015.

Ainda em 2014, teve início os trabalhos referentes ao um novo Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de cargos de Técnico de Nível Superior, especificamente, para os cargos de Médico Veterinário (uma vaga para UU de Aquidauana) e Supervisor Técnico de Laboratório de Química (01 vaga para UU de Dourados e 01 vaga para UU de Naviraí). O gabarito oficial desse concurso foi publicado no dia 17 de dezembro de 2014.

Além disso, foram realizados os seguintes concursos públicos de provas e títulos para docentes constantes na tabela 34:

Tabela 34 - Concursos Públicos para Docentes

Edital	Área	Unidade Universitária	Número de vagas	Aprovados
35/2014	Antropologia	Amambai	1	-
		Paranaíba	1	1
	Ciências Contábeis	Ponta Porã	2	1
	Ciências Econômicas	Ponta Porã	1	1
	Direito	Naviraí	1	2
		Paranaíba	2	3
	Sociologia	Amambai	1	1
		Paranaíba	1	1
37/2014	Artes	Campo Grande	1	1
	Dança	Campo Grande	1	1
	Geografia Física	Campo Grande	1	2
	Geografia Humana	Campo Grande	1	2
		Jardim	2	4
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Dourados	2	-
	Língua e Literaturas de Língua Inglesa	Jardim	1	1
	Língua e Literaturas de Língua Portuguesa	Jardim	1	3
	Pedagogia/Políticas Públicas em Educação	Dourados	1	2
	Pedagogia	Jardim	1	1
Teatro	Campo Grande	1	1	
38/2014	Agronomia	Cassilândia	2	4
	Agronomia/Estatística e Experimentação Agrícola	Aquidauana	1	2
	Agronomia/Fruticultura e Processamento de Alimentos	Aquidauana	1	2
	Biologia	Coxim	1	-
		Ivinhema	1	2
	Engenharia Ambiental	Dourados	1	1
	Engenharia Florestal	Aquidauana	1	1
	Engenharia Florestal/Tecnologia e Silvicultura	Aquidauana	1	3
	Zootecnia/Nutrição de Suínos	Aquidauana	1	5
Zootecnia/Produção de Bovinos	Aquidauana	1	3	
39/2014	Ciência da Computação	Dourados	1	2
	Engenharia Física	Dourados	1	1
	Química	Dourados	1	-
	Química Analítica	Dourados	1	4
	Química	Naviraí	1	5
	Física/Ensino de Ciências	Dourados	1	1
	Matemática	Nova Andradina	1	1
		Dourados	2	4
Estatística	Dourados	1	-	
41/2014	Gestão Ambiental	Mundo Novo	1	-
	Engenharia Sanitária	Mundo Novo	1	-
	Tecnologia em Alimentos	Naviraí	1	4
	História	Amambai	1	3

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

4.4 Seleção de docentes

O processo seletivo de docentes é realizado para suprir as necessidades de professores em sala de aula. No ano de 2013/2014 foram realizados diversos processos seletivos para contratação temporária (tabela 35).

Tabela 35 - Processos Seletivos de Docentes

Unidade Universitária	Edital	Área	Aprovados
Aquidauana	17/2014	Química	1
Amambai	01/2014	Historia/Estágio Curricular Supervisionado	7
		Pedagogia	1
		Ciências Sociais/ Antropologia	1
		Ciências Sociais/ Sociologia	2
		Ciências Sociais/ Política	2
		Ciências Sociais/ Estágio Supervisionado	1
		Filosofia	3
		Ciências Econômicas/ Economia Política	-
		Estatística	-
			13/2014
		Ciências Econômicas	2
Campo Grande	05/2014	Literatura Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa	2
		Linguística e Língua Portuguesa	7
		Língua Inglesa	4
Cassilândia	19/2014	Língua Inglesa	1
	24/2014	Língua Inglesa	1
Coxim	10/2014	Ciências Biológicas	2
	20/2014	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	1
Dourados	08/2014	Física	2
	21/2014	Direito	5
	23/2014	Ciência da Computação	1
Jardim	04/2014	Geografia Física	1
		Geografia Humana	3
		Pedagogia	2
		Intérprete do Aluno Surdo	-
		Ciência da Computação	1
		Língua e Literatura da Língua Inglesa	-
		Literatura de Língua Portuguesa	2
Língua Portuguesa	3		

	11/2014	Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	1
Naviraí	02/2014	Economia Política	1
		Intérprete do aluno surdo	1
	06/2014	Tecnologia em Alimentos	4
	15/2014	Pedagogia	2
Nova Andradina	03/2014	Filosofia, História e ou Sociologia da Educação	2
	12/2014	Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS	2
Paranaíba	09/2014	Direito	6
Ponta Porã	14/2014	Psicologia	1
	07/2014	Administração	4
		Ciências Contábeis	3
		Ciências Econômicas	2
Total			87

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS-2015).

4.5 Readaptação de Servidores

Readaptação é a investidura em cargo compatível com a capacidade física ou mental do funcionário, verificada em inspeção médica oficial. Se aplica ao servidor efetivo que apresenta comprometimento de sua saúde, que o incapacita para o desempenho de suas funções.

Em 2014, Câmara de Recursos Humanos do COUNI, aprovou por intermédio da Deliberação CRH/COUNI-UEMS nº 8, de 7 de maio de 2014, os procedimentos para a lotação dos profissionais da UEMS readaptados provisória ou definitivamente. O COUNI, em reunião no dia 10 de junho de 2014, decidiu pela não homologação da mencionada Deliberação, retirando-a de pauta e constituindo uma nova comissão para novos estudos e apresentação de outra proposta. Essa Comissão de estudos foi constituída por meio da Portaria UEMS 080/2014.

4.6 Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

Iniciaram-se, em agosto, várias atividades relacionadas ao diagnóstico sobre saúde e qualidade de vida no trabalho dos servidores da UEMS. Essas atividades estão sendo realizadas para subsidiar o planejamento das ações institucionais de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

Atividades que compõem o diagnóstico:

- pesquisa, com participação dos servidores, sobre saúde e qualidade de vida no trabalho;
- levantamento sobre as licenças médicas para tratamento de saúde dos servidores, concedidas em 2011 e 2012;
- relatórios de oficinas com os gerentes das unidades, disponibilizados pela Assessora de Gestão de Projetos e Captação de Recursos.

Os resultados do diagnóstico foram socializados (através do endereço eletrônico <http://www.uems.br/projetos/pesquisasaude/>) em julho 2013 e foi proporcionado um período (de 11 de julho a 18 de agosto de 2013) para que os servidores apresentassem suas contribuições com foco na saúde e na qualidade de vida no trabalho.

A partir dos resultados obtidos no diagnóstico e das propostas dos servidores, de acordo com a viabilidade, a PRODHS passa a fase de definição dos projetos e ações a serem executados.

4.7 Programa Viva Saúde, em parceria com a CASSEMS

Em parceria com a Cassems, através do Programa Viva Saúde, foi realizada triagem para os servidores da Unidade de Dourados, com exames laboratoriais de glicemia, colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos, além de aferição de pressão, medição de altura, peso e circunferência abdominal.

Os servidores atendidos também passaram por consulta médica para devolutiva dos exames, orientações e indicação de tratamento. Todas essas atividades foram realizadas no local de trabalho, para facilitar o acesso dos servidores.

4.8 Acompanhamento Psicossocial a Servidores

O acompanhamento psicológico e social dos servidores é realizado através da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, com objetivo de desenvolver ações, individuais ou coletivas, de promoção da saúde mental e auxílio a servidores com dificuldades diversas.

Serviços oferecidos:

- atendimento individual de servidores para conhecimento da demanda ou dificuldade;
- encaminhamento a serviços de atendimento psicológico (executado através de convênios, parcerias ou particulares);
- auxílio na solução de conflitos relacionados ao trabalho;

- apoio ao Projeto Sociodrama nas Organizações, que oferece atendimento psicológico individual e em grupo aos servidores da UEMS.

4.9 Capacitação

Por intermédio de um Plano de Trabalho em parceria com a Fundação Escola de Governo de Mato do Grosso do Sul, inserido no Programa de Parceira para o Desenvolvimento de Competências nos Municípios, foram capacitados servidores da UEMS, nos cursos de Atendimento ao público e Gestão de Convênios na Administração Pública.

Em parceria com a Fundação Escola de Governo de Mato do Grosso do Sul e com a Escola Nacional de Administração Pública foram oferecidos os cursos Gestão de Pessoas – fundamentos e tendências e Gestão por Competências, nos quais participaram, respetivamente, oito e cinco servidores da UEMS.

4.9.1 Capacitação de servidores a distância

A Assessoria de Educação a Distancia da UEMS (AEAD) recebeu aprovação para desenvolver mais um Projeto do Programa Anual de Capacitação Continuada 2013 (PACC), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), no valor de R\$ 375 mil. Com a aprovação, a AEAD/UEMS oferecerá mais 400 vagas, gratuitas, para cinco cursos na modalidade a distância, exclusivamente destinados a servidores da UEMS.

Serão oferecidos os seguintes cursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com carga horária de 60 horas e 100 vagas;
- Tutoria em EaD com 120 horas e 125 vagas;
- Material Didático para EaD: elaboração, desenvolvimento, avaliação e Direitos Autorais com 100 horas e 75 vagas;
- Planejamento de aulas e atividades em cursos a distância com 60 horas e 75 vagas e;
- Gestão Acadêmica e Pedagógica de Cursos com 60 horas e 25 vagas.

Com a oferta destes cursos abrem-se novas oportunidades para que os servidores que querem trabalhar na EaD se capacitem gratuitamente, bem como aos já capacitado para que se habilitem a fazer parte da equipe, assim que os editais forem abertos.

4.9.2 Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), do Poder Executivo federal, oferece formação e aperfeiçoamento em Administração Pública a servidores públicos federais. Em parceria com a Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (Escolagov) o ENAP estende seus cursos a servidores públicos estaduais e municipais.

Assim, em 2014, abriu vagas aos servidores para os seguintes cursos gratuitos, na modalidade a distância:

- Atendimento ao Cidadão;
- Avaliação Socioeconômica de Projetos – Ciclo de Gestão do Investimento Público;
- Avaliação Socioeconômica de Projetos-Microeconomia;
- Ética & Serviço Público;
- Gestão Estratégica com Uso do BSC; Gestão estratégica de pessoas e planos de carreira;
- Legislação aplicada à gestão de pessoas;
- Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos.

4.10 Prevenção de Riscos Laborais

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS), por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, desenvolve o projeto “Levantamento de Riscos de Acidentes e Doenças na UEMS”. A iniciativa é resultado de um estudo promovido pela equipe de psicólogos da Universidade, que reconhece que em qualquer tipo de atividade laboral é imprescindível a necessidade de investigação do ambiente a fim de se conhecer os riscos a que estão expostos os trabalhadores.

A necessidade de implantação do projeto é necessária, pois um acidente laboral ou adoecimento por causa de más condições físicas e psicológicas no trabalho podem trazer diversas consequências para o trabalhador e a empresa.

O SESI (Serviço Social da Indústria) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) elaboraram, em 2005, uma Cartilha para Prevenção de Acidentes e Doença no Trabalho que informa que os acidentes atingem, principalmente, pessoas jovens, na faixa dos 20 aos 30 anos.

Por esse aspecto é constatado a relevância do projeto em andamento, visando à qualidade de vida e saúde dos servidores da UEMS. Para tanto, foi instituída uma Comissão

Técnica especializada integrada por membros de diversos segmentos da comunidade universitária, entre técnicos administrativos e professores.

O grupo atua na elaboração de questionários, treinamento e mensuração de dados, elaboração de um mapa de risco e relatório final – que será divulgado a todos os servidores da UEMS.

A PORTARIA “P”/UEMS nº 438, de 14 de julho de 2014, publicada no D.O. nº 8.719, de 21 de julho de 2014, páginas 55 e 56, constituiu Comissão para atuar na elaboração de questionário, treinamento para aplicá-lo, mensuração dos dados, elaboração de mapa de risco, elaboração de relatório e divulgação dos resultados para desenvolver o projeto “Levantamento de Riscos de Acidentes e Doenças na Unidade Universitária de Dourados”, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pelo período de 2 de junho de 2014 a 2 de dezembro de 2014.

4.11 Primeira Corrida e Caminhada do Servidor Público

Mais de sessenta servidores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) participaram, da 1ª Corrida e Caminhada do Dia do Servidor Público. O ponto de encontro foi no estacionamento da UEMS, onde os participantes se alongaram e fizeram aquecimento, o local foi também a largada e chegada da corrida e caminhada.

De acordo com a organização, os objetivos do evento eram incentivar a prática de exercícios e de uma vida saudável no Campus, comemorar o Dia do Servidor Público, e, principalmente, destacar a importância da prevenção do câncer para a população feminina de Dourados e também da região. Além de arrecadar caixas de leite longa vida, no ato da inscrição, que serão doados ao CEIA (Centro de Integração do Adolescente) “Dom Alberto”.

No percurso que foi de dois quilômetros e meio, a primeira mulher a chegar da prova da corrida foi a servidora da UEMS, Cinthia Andrade (do Cinam), e do masculino foi o servidor da UFGD, Emerson Pereira da Silva (técnico de laboratório). Os primeiros a terminarem a caminhada foram os servidores da UEMS Camila (PRODHS), Alexandre (PROEC), Márcia Dantas (PROEC), Ana Lúcia (PROEC) e Lair Cardoso (Reitoria). Todos os participantes receberam medalhas e dois ganharam brindes em sorteios.

5 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O Governo de Estado para o mesmo exercício disponibilizou o valor de R\$ 96.560.000,00 (Ofício GABGOV/CIRC/MS Nº 1, de 29 de julho de 2013), para execução de despesas oriundas dos recursos do Tesouro do Estado.

A tabela 36 apresenta os valores distribuídos entre as fontes:

Tabela 36 - Proposta Orçamentária para o ano de 2014

Fonte	Valor
100	R\$ 167.247.000,00
281	R\$ 33.516.250,00
240	R\$ 568.600,00
113	R\$ 48.000.000,00
Total	R\$ 249.331.850,00

Fonte: Resolução COUNI-UEMS nº 413, de 3 de setembro de 2013, Publicada no DO nº 8.518, de 18 de setembro de 2013, página 19.

A tabela 37 apresenta a distribuição orçamentária referente a fonte do Tesouro do Estado por natureza de despesa, ano 2014.

Tabela 37 - Recursos da Fonte 100

	Custeio/Investimento	Valor
Custeio: Gastos com pessoal, encargos sociais, custeio e dívidas	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	R\$ 72.769.900,00
	Obrigações patronais	R\$ 2.672.400,00
	Outras despesas variáveis – pessoal civil	R\$ 648.000,00
	Despesas de exercícios anteriores	R\$ 205.500,00
	Indenizações e restituições trabalhistas	R\$ 3.600,00
	Obrigações patronais – operações intraorçamentárias	R\$ 13.252.800,00
	Diárias – pessoal civil	R\$ 116.400,00
	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 3.367.900,00
	Material de consumo	R\$ 360.100,00
	Passagens e despesas com locomoção	R\$ 645.600,00
	Locação de mão de obra	R\$ 5.133.000,00
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 4.544.200,00
	Auxílio-alimentação	R\$ 2.077.200,00
	Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 1.485.100,00
	Indenizações e restituições	R\$ 60.000,00
	Equipamentos e material permanente	R\$ 350.000,00
		Sub-Total
Custeio: Incrementos em gastos com pessoal	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	R\$ 2.969.000,00
	Obrigações patronais – operações intraorçamentárias	R\$ 786.800
	Sub-Total	R\$ 3.755.800,00
Custeio:	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 18.000,00

Contrapartidas aos convênios da fonte 0281	Material de consumo	R\$ 16.200,00
	Passagens e despesas com locomoção	R\$ 4.000,00
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 47.000,00
	Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 4.700,00
	Obras e instalações	R\$ 527.600,00
	Equipamentos e material permanente	R\$ 244.300,00
	Sub-Total	R\$ 861.800,00
Investimentos: Material permanente e obras	Obras e instalações	R\$ 34.572.600,00
	Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 20.365.100,00
	Sub-Total	R\$ 54.937.700,00
	Total	R\$ 167.247.000,00

Fonte: Resolução COUNI-UEMS nº 413, de 3 de setembro de 2013, Publicada no DO nº 8.518, de 18 de setembro de 2013, página 19.

A tabela 38 apresenta a distribuição orçamentária referente a fonte de recursos externos por natureza de despesa:

Tabela 38 - Recursos da Fonte 281

Custeio/Investimento	Valor
Diárias – pessoal civil	R\$ 734.600,00
Materiais de consumo	R\$ 1.227.100,00
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 1.601.950,00
Serviços de consultoria	R\$ 20.700,00
Outros serviços de terceiros – pessoa física	R\$ 583.000,00
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 1.953.000,00
Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 1.200,00
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	R\$ 415.700,00
Indenizações e restituições	R\$ 7.800,00
Obras e instalações	R\$ 12.791.600,00
Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 13.758.400,00
Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 421.200,00
Total	R\$ 33.516.250,00

Fonte: Resolução COUNI-UEMS nº 413, de 3 de setembro de 2013, Publicada no DO nº 8.518, de 18 de setembro de 2013, página 19.

A tabela 39 apresenta a distribuição orçamentária referente a fonte de recursos próprios por natureza de despesa:

Tabela 39 - Recursos da Fonte 240

Custeio/Investimento	Valor
Diárias – pessoal civil	R\$ 93.800,00
Materiais de consumo	R\$ 204.800,00
Passagens e despesas com locomoção	R\$ 21.000,00
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 27.000,00
Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 14.200,00
Despesas de exercícios anteriores	R\$ 10.000,00
Indenizações e restituições	R\$ 2.700,00
Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 195.100,00
Total	R\$ 568.600,00

Fonte: Resolução COUNI-UEMS nº 413, de 3 de setembro de 2013, Publicada no DO nº 8.518, de 18 de setembro de 2013, página 19.

A tabela 40 apresenta a distribuição orçamentária referente a Fonte 113, Operações de Crédito Interna e Externa, por natureza de despesa:

Tabela 40 - Recursos da Fonte 113

Custeio/Investimento	Valor
Obras e instalações	R\$ 39.000.000,00
Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 9.000.000,00
Total	R\$ 48.000.000,00

Fonte: Resolução COUNI-UEMS nº 413, de 3 de setembro de 2013, Publicada no DO nº 8.518, de 18 de setembro de 2013, página 19.

6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Com relação à execução financeira da UEMS, os valores são relativos ao acumulado do período de janeiro a dezembro de 2014. Na tabela 41 são apresentados dados do investimento por fonte pagadora com o comparativo do total previsto em orçamento e o total executado. Nas tabelas 42, 43 e 44 são apresentados os investimentos por fonte pagadora para ensino, pesquisa e extensão respectivamente. Na tabela 45 são apresentados os valores totais investidos em bolsas aos alunos dentre os quais, iniciação científica, extensão, monitoria, auxílio moradia, alimentação e permanência. E na tabela 46 são apresentados os recursos investidos na educação profissionalizante, realizados através do repasse firmado por convênio com a Secretaria Estadual de Educação.

Tabela 41 - Investimentos por fonte pagadora em relação ao orçamento previsto

Fonte		2014 (R\$)
Fonte 0100	Orçamento	167.247.000,00
	Executado	114.510.749,41
	Percentual	68,47%
Fonte 0240	Orçamento	568.600,00
	Executado	181.800,02
	Percentual	31,97%
Fonte 0281	Orçamento	33.516.250,00
	Executado	2.222.262,81
	Percentual	6,63%
Total Orçamento		201.331.850,00
Total Executado		117.007.948,24
Total Percentual		58,11%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP/Divisão de Administração-2015).

Tabela 42 - Investimento realizado para as atividades de ensino e despesas de pessoal por fonte pagadora

Fonte		2014 (R\$)
100	Despesas Correntes	110.667.963,21
	Despesas de Capital	2.799.616,99
	Sub-Total	113.467.580,20
240	Despesas Correntes	118.089,54
	Despesas de Capital	27.595,00
	Sub-Total	145.684,54
245	Despesas Correntes	0,00
	Despesas de Capital	88.000,00

	Sub-Total	88.000,00
281	Despesas Correntes	373.223,32
	Despesas de Capital	24.323,98
	Sub-Total	397.547,30
Total		114.098.812,04

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP/Divisão de Administração-2015).

Tabela 43 - Investimentos realizados para as atividades de pesquisa e pós-graduação, por fonte pagadora

Fonte		2014 (R\$)
100	Despesas Correntes	430.606,83
	Despesas de Capital	0,00
	Sub-Total	430.606,83
240	Despesas Correntes	18.492,03
	Despesas de Capital	2.229,00
	Sub-Total	20.721,03
281	Despesas Correntes	702.485,81
	Despesas de Capital	369.340,97
	Sub-Total	1.071.826,78
Total		1.523.154,64

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP/Divisão de Administração-2015).

Tabela 44 - Investimentos realizados para as atividades de extensão, por fonte pagadora

Fonte		2014 (R\$)
100	Despesas Correntes	607.773,89
	Despesas de Capital	4.788,49
	Sub-Total	612.562,38
240	Despesas Correntes	15.394,45
	Despesas de Capital	0,00
	Sub-Total	15.394,45
281	Despesas Correntes	667.845,58
	Despesas de Capital	85.043,15
	Sub-Total	752.888,73
Total		1.380.845,56

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP/Divisão de Administração-2015).

Tabela 45 - Investimentos em bolsas de discentes - Fonte 0100

Fonte	2014 (R\$)
100	2.224.106,34
Total	2.224.106,34

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP/Divisão de Administração-2015).

* Não estão incluídos os valores destinados a bolsas que são alocados para a Instituição por meio de programas como o do PIBIC, FUNDECT e que são depositados diretamente na conta do bolsista.

Tabela 46 - Investimento realizado para as atividades de ensino profissionalizante por fonte pagadora

Fonte	2014 (R\$)	
0108	Despesas Correntes	5.136,00
	Despesas de Capital	0,00
	Sub-Total	5.136,00
Total	5.136,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP/Divisão de Administração-2015).

7 COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação Social (ACS) integra todas as atividades focadas no relacionamento com os públicos de interesse da instituição e tem como responsabilidade gerenciar o repasse de informações e o atendimento à imprensa, a execução do cerimonial protocolar e a identidade visual da UEMS, uniformizando slogans, vinhetas, marcas e demais símbolos de divulgação e publicidade das ações institucionais, sendo o setor responsável pelo planejamento, criação, coordenação e execução de serviços de produção de material gráfico e audiovisual da instituição.

Nessa abrangência, além dos resultados usuais obtidos junto à mídia externa, a ACS realizou, no ano de 2014, os seguintes trabalhos:

- cerimonial e organização logística de eventos;
- organização de pautas institucionais;
- contato com as Unidades Universitárias para intermediação de sugestões de publicação nas mídias institucionais;
- revisão de materiais gráficos e textuais;
- contato com a Abruem e demais organismos parceiros da instituição no que diz respeito à divulgação informativa;
- planejamento das ações da ACS e marketing institucional;
- produção de matérias voltadas à comunicação interna;
- produção de matérias voltadas à comunicação externa;
- relacionamento com a mídia;
- proposição de pautas e consequente promoção de divulgação espontânea (gratuita);
- inserção gradual da UEMS em matérias e publicações com alcance nacional;

- relacionamento específico com a imprensa de circulação estadual (especialmente veículos jornalísticos sediados em Campo Grande);
- produção e envio do informativo on-line UEMS Em Foco;
- produção e envio do informativo on-line Vida de Estudante;
- contato com as Unidades Universitárias, professores e coordenadores de curso;
- gerenciamento da comunicação institucional nas redes sociais Twitter, Facebook e, eventualmente, Youtube;
- atendimento à comunidade acadêmica, intermediando contatos e fornecendo informações específicas;
- envio de mensagens parabenizando os servidores pelo aniversário;
- Media Training com as fontes autorizadas da instituição;
- inserção e divulgação de editais institucionais;
- inserção de eventos na agenda do site;
- revisão das peças gráficas;
- auxílio no planejamento de marketing institucional;
- cobertura fotográfica de eventos dentro e fora da instituição;
- cobertura fotográfica e informativa das formaturas estando presente nas Unidades Universitárias;
- produção e organização de clipping impresso, online e audiovisual para avaliação da repercussão da imagem da UEMS na mídia externa;
- gerenciamento de crises, no que diz respeito a repercussões negativas da instituição na imprensa;

- responsável por toda a produção gráfica da ACS, tais como: banners, cartazes, cabeçalhos para sites, pop-ups, camisetas, etiquetas, produções para projetos específicos (como rótulo de materiais de produtos de limpeza, confeccionado em uma ação conjunta com o Exército); e outros.
- produção gráfica e conceitual de logomarcas;
- tratamento e edição de imagens;
- auxílio no planejamento e organização de eventos;
- auxílio na indicação de pautas para cobertura jornalística;
- responsável pela conservação, montagem e controle do som em eventos acadêmicos;
- controle do agendamento do anfiteatro da UEMS/Dourados.

8 SISTEMAS INFORMATIZADOS

Em relação aos sistemas informatizados, a UEMS, por meio da Diretoria de Informática, desenvolveu as seguintes ações:

- aumento da velocidade de Internet em todas as Unidades Universitárias da UEMS;
- compra, instalação e distribuição de aproximadamente 400 computadores para todas as Unidades Universitárias da UEMS;
- instalação de novos Servidores de Rede, visando melhorias no desempenho, confiabilidade e segurança dos sistemas utilizados pela instituição;
- reestruturação completa da Rede Lógica da Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã;
- substituição dos roteadores de rede internos em todas as Unidades Universitárias da UEMS, de forma a melhorar a estabilidade e suporte da Rede;
- virtualização de 70% dos Servidores de Rede, visando melhor aproveitamento da capacidade de cada equipamento;
- manutenção e suporte nos equipamentos de Informática;
- manutenção do Sistema Acadêmico da UEMS (SAU) – Melhorias, Correções e Suporte a novos requisitos;
- manutenção no sistema de processo seletivo (SISU);
- integração dos dados entre a Biblioteca da UEMS e da UFGD.

9. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão de avaliação da UEMS, legalmente constituída, que tem por finalidade fixar e desenvolver a política de avaliação que orientará suas atividades junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da Universidade, além de coordenar e articular os processos internos de avaliação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, de acordo com a proposta elaborada, considerando os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei Nacional nº 10.861, de 14 de abril de 2004. (Art. 2º, Resolução COUNI-UEMS Nº 399, de 3 de julho de 2012).

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, e estão relacionadas a seguir:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, pesquisa e extensão e a pós-graduação;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação interna e externa promovida pela UEMS;
5. Gestão de Pessoas;
6. Administração Acadêmica e Gestão;
7. Infraestrutura Física e Tecnológica;
8. Integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a avaliação;
9. Atendimento aos discentes – Política de atendimento aos estudantes;
10. Gestão financeira da UEMS.

Ressalte-se que a UEMS se embasa nos critérios e procedimentos preconizados pelo SINAES, contudo adota como diferencial uma metodologia participativa. Por essa razão, a avaliação institucional proposta busca trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Com isso, pretende-se o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica nas mudanças e transformações necessárias.

O processo se dá globalmente a cada três anos e/ou a qualquer momento em função de necessidades identificadas. Quando oportuno, são constituídas comissões setoriais para estudo de abordagens específicas em relação às dimensões propostas.

A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitem análise quantitativa e qualitativa, cujos resultados servem de subsídios para a tomada de decisões. Os instrumentos de avaliação são constituídos de: reuniões, questionários elaborados com perguntas abertas e fechadas, entrevistas, plenárias para discussão, análise de documentos

oficiais (PDI, PPI, projetos pedagógicos dos cursos, relatórios de gestão, relatórios dos setores, entre tantos outros), amostragem de dados e o Sistema Acadêmico da UEMS (SAU) e outros, e atuam como objetos intermediários e subsidiários na identificação dos problemas.

A CPA conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (discentes, docentes e técnicos administrativos) e, também, da sociedade civil organizada. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento, divulgação de relatórios de autoavaliação institucional e modo de organização são objeto de regulação própria, aprovada pelo órgão colegiado máximo da Instituição.

Ainda em 2014, foi desencadeado o processo de autoavaliação dos alunos, técnicos administrativos e docentes, cujos resultados encontram-se em análise. Iniciaram-se, também, os procedimentos iniciais para a autoavaliação externa. Com os dados coletados das autoavaliações será elaborado novo Relatório que expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

Esse documento tem como finalidade fundamentar o processo de gestão e os atos de regulação, de subsidiar o planejamento das ações acadêmicas das coordenações de curso e das pró-reitorias, entre outras ações. Deve-se ainda preparar adaptações e revisões de ações, que servirão para corrigir as fragilidades da instituição e, fortalecer e consolidar as potencialidades.

ANEXO I

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS - RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGA 2014

U.U.	Curso	Turno	AMPLA CONCORRÊNCIA			INDÍGENAS			NEGROS			GERAL POR CURSO		
			Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga
Amambai	Ciências Sociais	Noturno	28	219	7,8	4	17	4,3	8	66	8,3	40	302	7,6
Amambai	História	Noturno	28	277	9,9	4	32	8,0	8	44	5,5	40	353	8,8
Aquidauana	Agronomia	Integral	35	780	22,3	5	18	3,6	10	108	10,8	50	906	18,1
Aquidauana	Eng. Florestal	Integral	35	499	14,3	5	33	6,6	10	69	6,9	50	601	12,0
Aquidauana	Zootecnia	Integral	35	631	18,0	5	29	5,8	10	89	8,9	50	749	15,0
Campo Grande	Artes C. e D.	Noturno	35	854	24,4	5	32	6,4	10	176	17,6	50	1062	21,2
Campo Grande	Geografia	Noturno	35	814	23,3	5	28	5,6	10	139	13,9	50	981	19,6
Campo Grande	Letras – Bach.	Integral	28	473	16,9	4	18	4,5	8	73	9,1	40	564	14,1
Campo Grande	Letras – Espanhol	Noturno	28	620	22,1	4	15	3,8	8	96	12,0	40	731	18,3
Campo Grande	Letras – Inglês	Noturno	28	552	19,7	4	14	3,5	8	89	11,1	40	655	16,4
Campo Grande	Pedagogia	Noturno	35	1773	50,7	5	27	5,4	10	234	23,4	50	2034	40,7
Campo Grande	Turismo	Matut.	35	882	25,2	5	34	6,8	10	151	15,1	50	1067	21,3
Cassilândia	Agronomia	Integral	35	552	15,8	5	14	2,8	10	104	10,4	50	670	13,4
Cassilândia	Letras – Inglês	Noturno	28	218	7,8	4	5	1,3	8	26	3,3	40	249	6,2
Cassilândia	Matemática	Noturno	28	210	7,5	4	6	1,5	8	44	5,5	40	260	6,5
Coxim	C. Biológicas	Noturno	28	437	15,6	4	8	2,0	8	78	9,8	40	523	13,1
Dourados	C. Biológicas	Noturno	17	302	17,8	3	8	2,7	5	39	7,8	25	349	14,0
Dourados	C. Biológicas	Integral	17	173	10,2	3	12	4,0	5	29	5,8	25	214	8,6
Dourados	C. Computação	Integral	35	304	8,7	5	17	3,4	10	47	4,7	50	368	7,4
Dourados	Direito	Matut.	35	1038	29,7	5	27	5,4	10	147	14,7	50	1212	24,2
Dourados	Enfermagem	Integral	28	548	19,6	4	47	11,8	8	105	13,1	40	700	17,5
Dourados	Eng. Ambiental	Integral	35	539	15,4	5	27	5,4	10	97	9,7	50	663	13,3

U.U.	Curso	Turno	AMPLA CONCORRÊNCIA			INDÍGENAS			NEGROS			GERAL POR CURSO		
			Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga
Dourados	Eng. Física	Integral	35	287	8,2	5	23	4,6	10	48	4,8	50	358	7,2
Dourados	Física	Noturno	28	221	7,9	4	8	2,0	8	39	4,9	40	268	6,7
Dourados	Letras – Espanhol	Matut.	28	229	8,2	4	3	0,8	8	26	3,3	40	258	6,5
Dourados	Letras – Inglês	Vespert.	28	176	6,3	4	13	3,3	8	37	4,6	40	226	5,7
Dourados	Matemática	Noturno	28	199	7,1	4	11	2,8	8	58	7,3	40	268	6,7
Dourados	Pedagogia	Vespert.	28	349	12,5	4	14	3,5	8	63	7,9	40	426	10,7
Dourados	Química Industrial	Integral	21	182	8,7	3	12	4,0	6	37	6,2	30	231	7,7
Dourados	Química	Noturno	28	257	9,2	4	11	2,8	8	58	7,3	40	326	8,2
Dourados	Sist. Informação	Noturno	28	338	12,1	4	10	2,5	8	60	7,5	40	408	10,2
Dourados	Turismo	Noturno	28	365	13,0	4	17	4,3	8	69	8,6	40	451	11,3
Glória de Dourados	Agroecologia	Integral	35	316	9,0	5	25	5,0	10	53	5,3	50	394	7,9
Glória de Dourados	Tec. Prod. Sucroalcooleira	Noturno	35	381	10,9	5	26	5,2	10	57	5,7	50	464	9,3
Ivinhema	C. Biológicas	Noturno	17	207	12,2	3	4	1,3	5	21	4,2	25	232	9,3
Ivinhema	C. Biológicas	Integral	10	99	9,9	2	2	1,0	3	28	9,3	15	129	8,6
Jardim	Geografia	Noturno	28	371	13,3	4	12	3,0	8	58	7,3	40	441	11,0
Jardim	Letras – Inglês	Noturno	35	344	9,8	5	8	1,6	10	46	4,6	50	398	8,0
Maracaju	Administração	Noturno	28	452	16,1	4	19	4,8	8	71	8,9	40	542	13,6
Maracaju	Pedagogia	Noturno	28	298	10,6	4	26	6,5	8	46	5,8	40	370	9,3
Mundo Novo	C. Biológicas	Noturno	28	242	8,6	4	5	1,3	8	36	4,5	40	283	7,1
Mundo Novo	Gestão Ambiental	Noturno	28	409	14,6	4	12	3,0	8	74	9,3	40	495	12,4
Naviraí	Direito	Noturno	35	1307	37,3	5	28	5,6	10	193	19,3	50	1528	30,6
Naviraí	Química	Noturno	35	428	12,2	5	14	2,8	10	56	5,6	50	498	10,0
Naviraí	Tec. Alimentos	Vesper.	35	386	11,0	5	10	2,0	10	57	5,7	50	453	9,1
Nova Andradina	Computação – Lic.	Matut.	35	338	9,7	5	6	1,2	10	53	5,3	50	397	7,9
Nova Andradina	Matemática	Noturno	28	257	9,2	4	6	1,5	8	32	4,0	40	295	7,4

U.U.	Curso	Turno	AMPLA CONCORRÊNCIA			INDÍGENAS			NEGROS			GERAL POR CURSO		
			Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga	Vaga	Insc.	C/Vaga
Paranaíba	Cien. Sociais – Bach.	Matut.	14	97	6,9	2	3	1,5	4	20	5,0	20	120	6,0
Paranaíba	Cien. Sociais – Lic.	Matut.	21	182	8,7	3	3	1,0	6	29	4,8	30	214	7,1
Paranaíba	Direito	Noturno	28	796	28,4	4	19	4,8	8	123	15,4	40	938	23,5
Paranaíba	Direito	Matut.	28	600	21,4	4	30	7,5	8	141	17,6	40	771	19,3
Paranaíba	Pedagogia	Noturno	28	314	11,2	4	4	1,0	8	53	6,6	40	371	9,3
Ponta Porã	Administração	Noturno	35	618	17,7	5	30	6,0	10	84	8,4	50	732	14,6
Ponta Porã	C. Contábeis	Noturno	35	458	13,1	5	30	6,0	10	65	6,5	50	553	11,1
Ponta Porã	C. Econômicas	Noturno	35	325	9,3	5	19	3,8	10	53	5,3	50	397	7,9
Total			1615	24523		233	931		462	3994		2310	29448	

ANEXO II
CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

Unidade	Curso	Aluno	Data inicial	Data final	País	Instituição de Ensino
Aquidauana	Engenharia Florestal	Raphael Luis Matheus Batista	01/08/2013	31/08/2014	Alemanha	Universidade de Trier
		Uilhiam de Oliveira Cherri	01/07/2013	16/12/2014	Austrália	University Of Newcastle
	Zootecnia	Gislaine da Cunha de Andrade	01/08/2013	17/02/15	Alemanha	[EL]Did Deutsch-Institut, Berlin
		Cris Luana de Castro Nunes	28/07/2014	30/06/2015	Canadá	Hochschule Weihestephan-Tresdorf (Prorrogação)
		Willian Rufino Andrade	01/01/2014	30/06/2015	Canadá	College John Abbett/McGill University
Campo Grande	Turismo	Carlos Henrique dos Santos Liberal	10/12/2014	28/02/2015	Espanha	Universitat De Les Illes Balears
Dourados	Ciências Biológicas - Licenciatura	Marcelo Vieira da Silva	02/01/2014	30/06/2014	Austrália	Murdoch University
		Helene Mitsue Komori	24/03/2014	31/03/2015	Japão	University Of Tsukuba
	Enfermagem	Sonia Regina Maciel Rodrigues da Silva	22/08/2014	21/08/2015	Espanha	Universidad De Cordoba
	Engenharia Ambiental	Mirian da Silva Peixoto	01/08/2013	28/02/15	Alemanha	[EL]Did Deutsch-Institut, Frankfurt (Instituição de Ensino da Prorrogação: Ruhr-Universitat Bochum (Prorrogação)

		Pedro Ernesto Barbosa Zamboni	01/08/2013	31/07/2014	Austrália	Universita Degli Studi Di Roma "La Sapienza"
		Débora Yamamoto Bonacina	01/08/2014	31/12/2015	EUA	West Virginia University
		João Pedro Sanchez Monteiro Fioravanti Dias	01/08/2013	28/12/14	EUA	Jackson State University
		Miguel Rocha de Abreu Neto	01/08/2013	31/12/14	EUA	Northern Arizona University
		Luciana Vincenzi Weber	10/09/2014	31/05/2015	Irlanda	Trinity College Dublin
	Engenharia Física	Rafael Araújo	01/08/2013	31/01/15	Alemanha	[EL]Did Deutsch-Institut, Frankfurt
		Luís Rodrigo Benitez Mendes	01/09/2014	31/08/2015	Espanha	Universitat Politècnica De Catalunya
		Nubia Luiza Correa Carvalho	01/08/2013	18/12/14	EUA	State University Of New York, New Paltz
		Renata da Silva Belinato	01/08/2013	12/12/14	EUA	Murray State University, Paducah
		Victor Hugo Ferreira Silva	03/03/2014	30/08/2015	Hungria	Ébuda University
		Willian Lima Dos Santos	01/09/2014	13/08/14	Itália	Politecnico De Milano
Mundo Novo	Ciências Biológicas	William de Andrade Silva	01/08/2013	13/12/14	Austrália	Flinders University

ANEXO III

RELATÓRIO DE ALUNOS DIPLOMADOS POR CURSO E ANO DE DIPLOMAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

UEMS - DIRETORIA DE REGISTRO ACADÊMICO												
Alunos Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>												
RELAÇÃO DE ALUNOS DIPLOMADOS POR CURSO E ANO DE DIPLOMAÇÃO												
CURSO	OFERTA	UNIDADE	Nº ALUNOS REGULARES									TOTAL
			2014	2013	2012	2011	2010	2009	Desistente 2010 (01) 2012 (01)	Desligado 2012 (01)	Cancelado 2012 (01)	
AGRONOMIA	MESTRADO	AQUIDAUANA	X	17	15	11	X	X				43
ZOOTECNIA	MESTRADO	AQUIDAUANA	X	13	X	X	X	X				13
AGRONOMIA	MESTRADO	CASSILÂNDIA	X	X	X	X	X	X				0
EDUCAÇÃO	MESTRADO	PARANAÍBA	01	14	X	X	X	X				14
PROFISSIONAL EM LETRAS (Profletras)	MESTRADO	CAMPO GRANDE	X	X	X	X	X	X				0
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO	MESTRADO	CAMPO GRANDE	X	X	X	X	X	X				0
ACADÊMICO EM LETRAS	MESTRADO	CAMPO GRANDE	13	X	X	X	X	X		2013 (01)		0
RECURSOS NATURAIS- 2010	MESTRADO	DOURADOS	17	X	X	X	X	X	2011 (02) 2012 (02)	2011 (01)		01
PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA	MESTRADO	DOURADOS	06	07	X	X	X	X				07
RECURSOS NATURAIS - 2011	DOCTORADO	DOURADOS	08	X	X	X	X	X				0
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	MESTRADO	DOURADOS	X	X	X	X	X	X				0
Total de abandono									06	05	01	12
TOTAL DE DIPLOMADOS			45	51	15	11	x	x				92
Total												104

ANEXO IV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO (2011-2013)

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação do Programa de Capacitação Docente tem como objetivo apresentar os resultados para a capacitação dos docentes e técnicos administrativos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul no triênio 2011- 2013 consideradas as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As metas de capacitação estabelecidas para os docentes efetivos foram de 60% de doutores e 95% de mestres e doutores ao final do triênio 2011-2013. Para os técnicos administrativos as metas foram estabelecidas em 25% de mestres e doutores no mesmo período. Para a análise desses resultados, considerou-se o universo de 383 professores efetivos e 261 técnicos administrativos.

Importante ressaltar que para o triênio analisado, a Instituição tinha em seu quadro 304 técnicos administrativos. No entanto, destes, 43 não possuíam graduação, representando 14% do total dos servidores técnicos. Dessa forma, justifica-se a análise dos dados para o universo de 261 técnicos administrativos que estavam aptos para a capacitação em cursos de pós - graduação stricto-sensu.

A primeira parte do relatório apresenta os resultados referentes às grandes áreas de conhecimento e dos cursos representados para cada área. Na segunda parte serão apresentados os resultados referentes à capacitação dos técnicos administrativos e ao final as conclusões e ações prioritárias para os cursos que não alcançaram as metas previstas.

2 METODOLOGIA

2.1 Estimativa da amostra

Para a elaboração desse relatório foi considerado o número de docentes e técnicos administrativos efetivos na Instituição no triênio 2011- 2013, contabilizando um universo de 383 docentes e 261 técnicos administrativos.

Para o quadro dos técnicos administrativos, foram considerados os técnicos de nível médio que possuem graduação (120) e os técnicos de nível superior (141).

2.2 Análise dos dados

Com base no Quadro demonstrativo do número de Professores e Técnicos administrativos efetivos da UEMS, por especificação funcional (ANEXO I), foram analisados os dados de cada área de conhecimento e os seus cursos relacionados como segue:

- Área de Ciências Exatas: cursos de Matemática, Ciências da Computação, Física, Química e Produção Industrial (Sucroalcooleira);
- Área de Engenharias: Engenharia Física, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica (área sem curso) e Engenharia Química;
- Área de Ciências Humanas: História, Geografia, Antropologia (área sem curso), Filosofia (área sem curso), Ciência Política (área sem curso), Psicologia (área sem curso), Metodologia e Técnicas de Pesquisa (área sem curso);
- Área de Ciências Sociais Aplicadas: Contábeis, Direito, Administração, Ciências Econômicas e Turismo;
- Área de Ciências Agrárias: Agronomia, Engenharia Florestal, Recursos Naturais e Zootecnia;
- Área de Ciências Biológicas: Biologia e Ecologia
- Área de Ciências da Saúde: Enfermagem, Nutrição (área sem curso) e Educação Física (área sem curso);
- Área Lingüística, Letras e Arte: Letras e Artes.

Analisou-se para cada curso, o percentual de docentes efetivos com titulação de doutorado e a somatória de mestres e doutores para comparação com as metas estabelecidas no PDI. Para os docentes, as metas estabelecidas foram de 60% de doutores e 95% de mestres e doutores.

Para a análise dos técnicos administrativos, utilizou-se também como referência o Quadro demonstrativo do número de Professores e Técnicos administrativos efetivos da UEMS, por especificação funcional. A meta estabelecida no PDI para os técnicos administrativos consistiu de 25% de mestres e doutores no triênio analisado.

2.3 Apresentação dos dados

Os dados estão apresentados no relatório em gráficos de barras em seus valores absolutos e relativos para cada área de conhecimento e para os cursos que não alcançaram as metas previstas.

Para a análise dos dados referentes aos técnicos administrativos, consideraram-se aqueles de nível médio com graduação (120) e os técnicos de nível superior (141) perfazendo um total de 261 servidores técnicos. A primeira análise mostra os resultados dos 261 técnicos administrativos da Instituição e na segunda análise apresentam-se os dados apenas para os técnicos administrativos de nível superior.

3 RESULTADOS

3.1 CIÊNCIAS EXATAS

A área de Ciências Exatas perfaz 66% do total de doutores e 97% do total de mestres e doutores em seu quadro docente ultrapassando as metas estabelecidas no triênio para os dois quesitos, conforme demonstra Figura 1

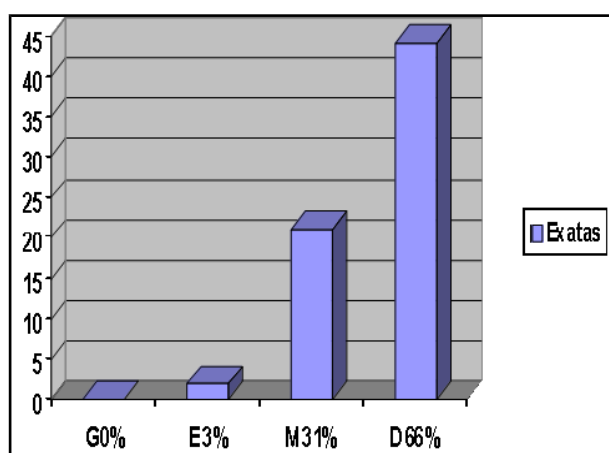


Figura 1 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Ciências Exatas.

O único curso na área de Ciências Exatas que não alcançou a meta estabelecida no triênio no requisito titulação doutorado foi o curso de Ciências da Computação representando um total de 45% de doutores, bem abaixo da meta estabelecida, conforme demonstra Figura 2.

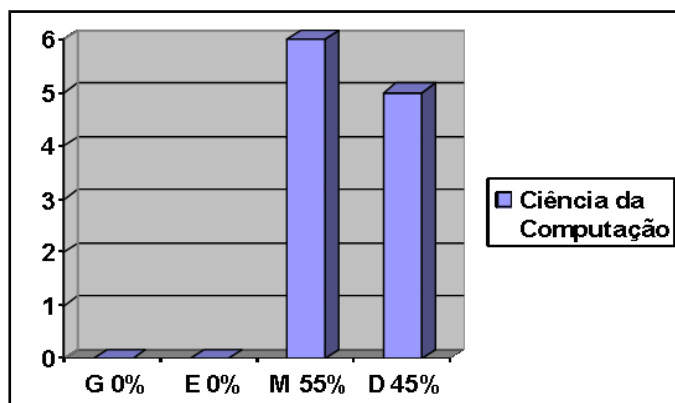


Figura 2 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Ciências da Computação.

No entanto, existe um (01) docente do curso de Ciências da Computação em processo de capacitação com retorno previsto para o ano de 2014.

O curso de Matemática atingiu a meta dos 60% para o quadro docente com doutorado. No entanto, a somatória de mestres e doutores representa 93%, um pouco abaixo da meta estabelecida conforme demonstra a Figura 3 abaixo

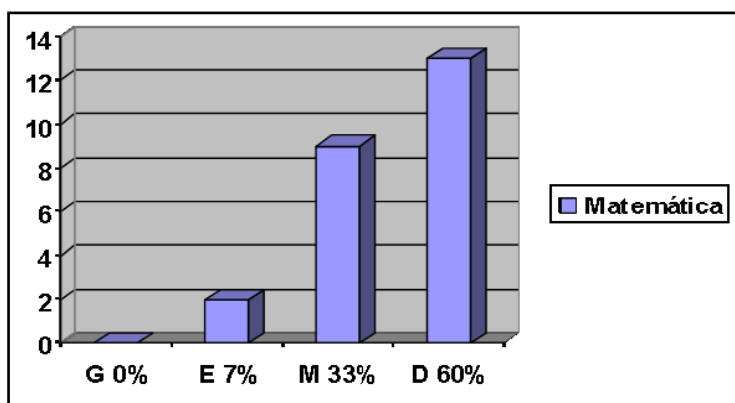


Figura 3 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Matemática.

A Figura 4 abaixo mostra em valores absolutos a comparação entre os cursos que pertencem à área de Ciências Exatas.

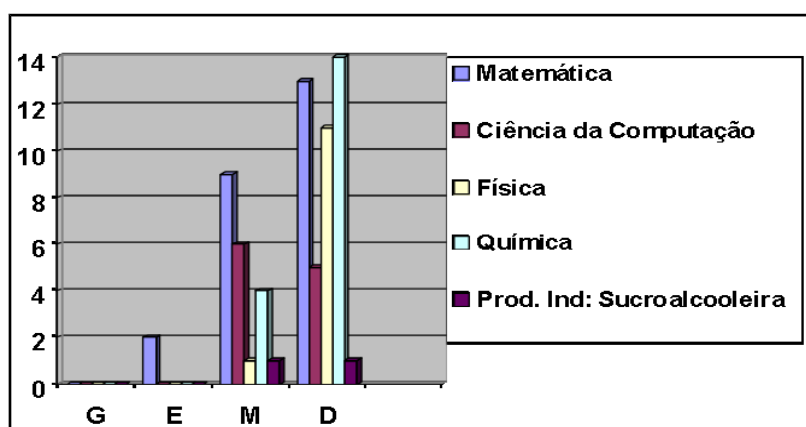


Figura 4 - Comparação em valores absolutos entre os cursos da Área das Ciências Exatas.

3.2 ENGENHARIAS

Na grande área das engenharias, não foram alcançadas as metas previstas no PDI para capacitação em nível de doutorado. Justifica-se pelo fato de ser uma área nova na Instituição com um quadro reduzido de número de docentes. No curso de Engenharia Física existe apenas um docente com titulação de mestre. O mesmo se dá com os dois docentes lotados no curso de Engenharia Ambiental.

A Figura 5 abaixo mostra os dados do curso de Engenharia Física com apenas um docente lotado com titulação de mestre o que justifica o percentual de 100% para o curso para a somatória de mestres e doutores.

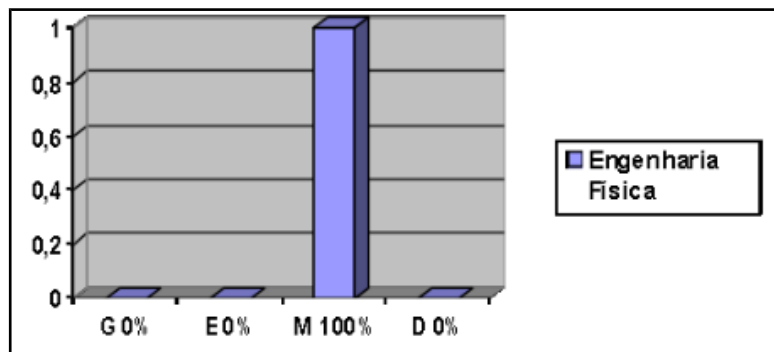


Figura 5 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Engenharia Física.

O mesmo pode ser observado no curso de Engenharia Ambiental, com apenas dois docentes lotados e ambos com a titulação de mestre, conforme demonstra Figura 6.

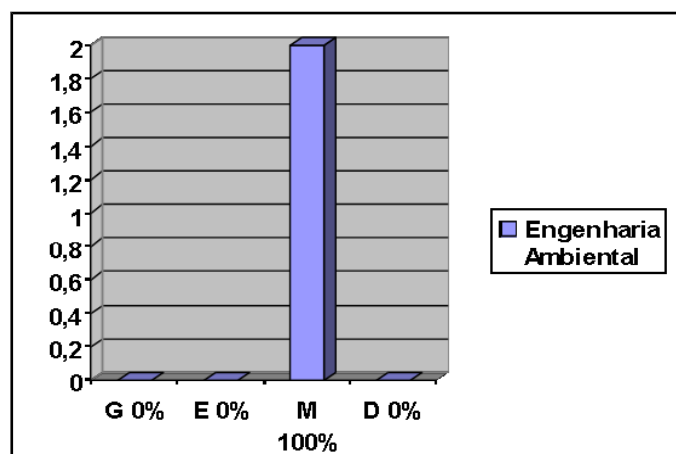


Figura 6 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Engenharia Ambiental

3.3 CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas dentre todas as demais áreas tem o maior número de cursos relacionados, o que não é proporcional ao número de docentes lotados nesses cursos.

A Figura 7 mostra os dados referentes à grande área de Ciências Humanas com 61% do quadro docente com titulação de doutorado e 98% dos docentes com titulação de mestrado e doutorado alcançando as metas do PDI estabelecidas para o triênio.

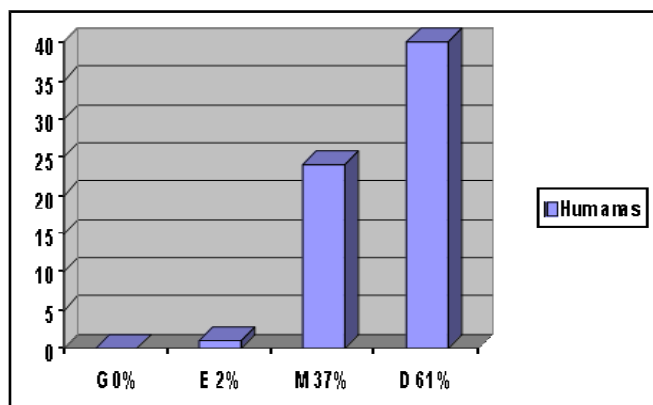


Figura 7 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Ciências Humanas

No entanto, o curso de Ciências Sociais tem apenas dois (02) docentes lotados. Um deles é mestre e o outro doutor, o que representa 50% do quadro docente com titulação de doutorado, ficando abaixo da meta prevista no PDI para o triênio conforme demonstra Figura 8 abaixo.

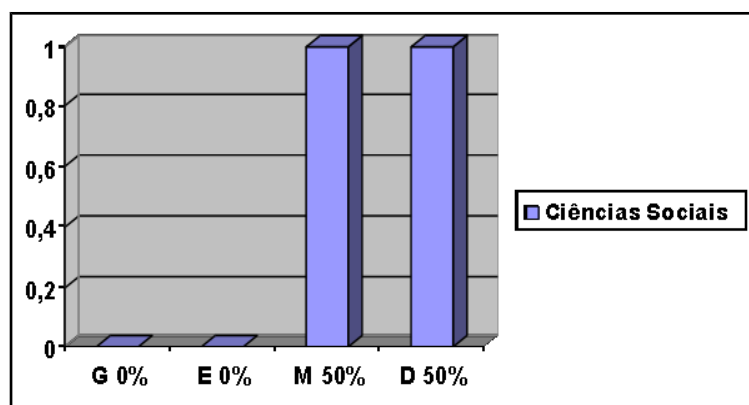


Figura 8 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Ciências Sociais.

As outras áreas como filosofia, antropologia, ciência política, psicologia e metodologia de pesquisa não tem cursos relacionados. Nessas áreas apenas quatro (04) docentes possuem título de doutor. A área de Filosofia tem apenas dois (02) docentes lotados com título de mestrado, não cumprindo a meta prevista no PDI para o requisito doutorado (Figura 9).

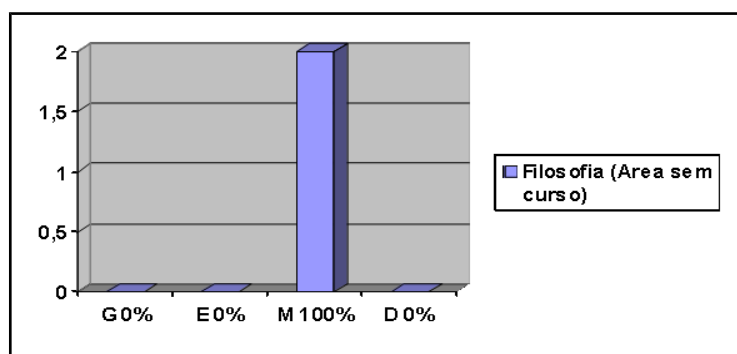


Figura 9 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Filosofia.

O mesmo ocorre com a área de antropologia, que tem apenas um docente efetivo lotado com título de mestre, conforme demonstra Figura 10.

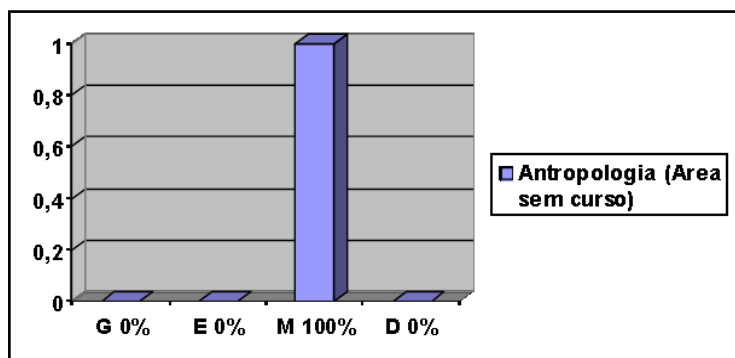


Figura 10 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na Área de Antropologia.

A área de Metodologia e Técnicas de Pesquisa tem apenas quatro (04) docentes efetivos lotados, sendo dois (02) deles com titulação de mestrado e um (1) deles com titulação de doutorado conforme demonstra a Figura 11 abaixo.

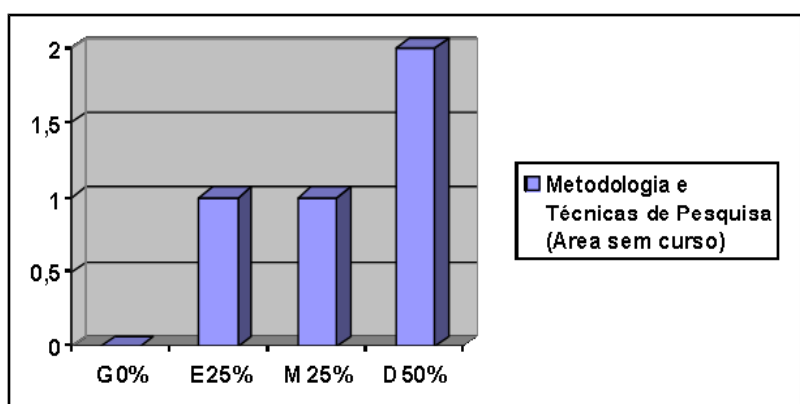


Figura 11 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Metodologia e Técnicas de Pesquisa.

3.4 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A área de Ciências Sociais Aplicadas perfaz 26% do total de doutores em seu quadro docente e 84% de mestres e doutores, ficando bem abaixo das metas estabelecidas no triênio para os dois quesitos conforme demonstra Figura 12.

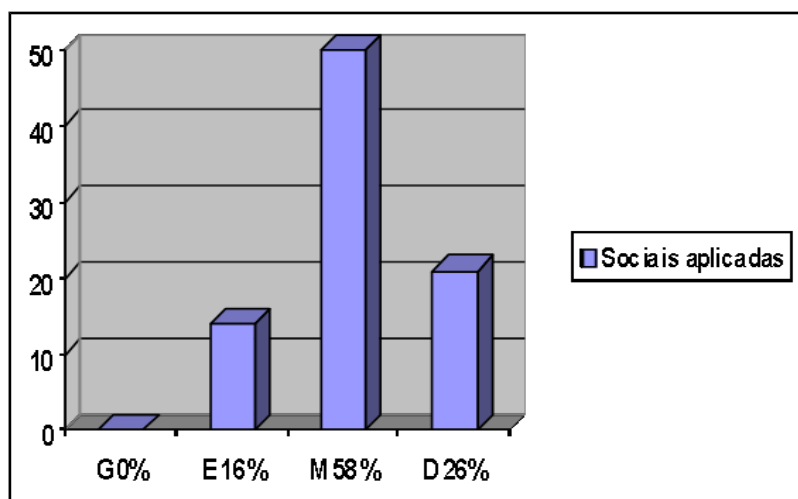


Figura 12 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Ciências Sociais Aplicadas

No entanto, para a área de Ciências Sociais Aplicadas apenas o curso de Ciências Econômicas atingiu as metas previstas no PDI para o triênio. Do total de sete (07) docentes efetivos, seis (6) são doutores (85%) e apenas um (1) é mestre (15%). O investimento da Instituição na capacitação dos docentes no Dinter em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi premente para que o curso de Ciências Econômicas pudesse alcançar esses resultados.

Os cursos mais críticos na área de ciências sociais aplicadas são os cursos de direito e contábeis que não atingiram nenhum dos requisitos (doutorado; mestrado e doutorado) previstos no PDI.

O curso de direito no triênio apresentou no seu quadro docente 12% de doutores e 76% de mestres e doutores, ficando bem abaixo das metas previstas no PDI conforme demonstra Figura 13 abaixo.

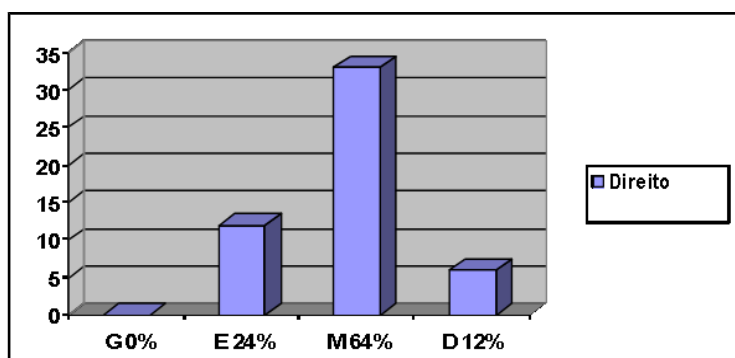


Figura 13 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Direito.

O mesmo se observou com o curso de Contábeis que contabilizou no triênio 17% de doutores no seu quadro docente e 83% de mestres e doutores conforme demonstra Figura 14.

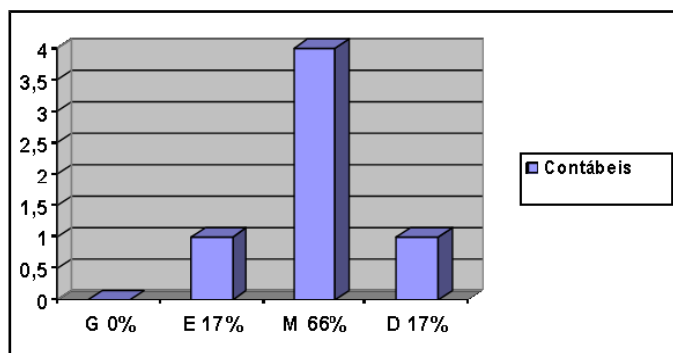


Figura 14 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Contábeis.

Em parte, esses resultados justificam-se pelo fato dessas áreas estarem compostas prioritariamente por profissionais liberais que em sua maioria não possuem regime de trabalho em Tempo Integral na Instituição. Soma-se a essa especificidade, a ausência de cursos de pós-graduação stricto-sensu nas áreas de direito e contábeis no Estado e mesmo no Centro Oeste.

O curso de Administração contabilizou 42% de doutores em seu quadro docente e 92% de mestres e doutores, o que ficou ainda um pouco abaixo das metas estabelecidas no PDI conforme demonstra Figura 15 abaixo.

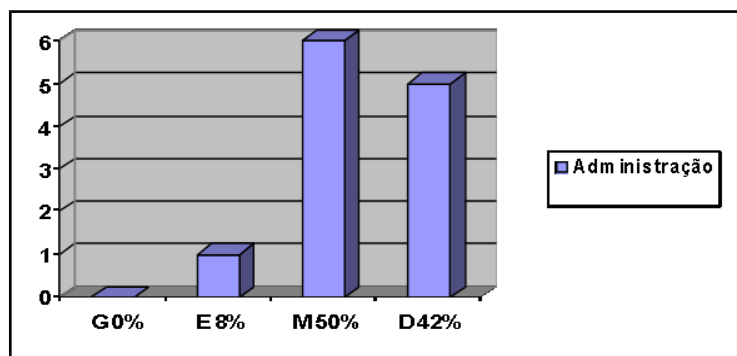


Figura 15 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Administração.

O curso de Turismo contabilizou 33% de doutores em seu quadro docente e 100% de mestres e doutores, atingindo um dos quesitos estabelecidos na metas de capacitação do PDI conforme demonstra Figura 16.

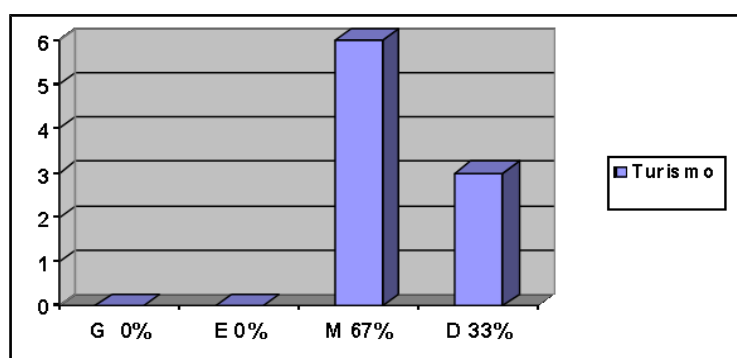


Figura 16 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Turismo.

3.5 CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Nessa área, todos os cursos relacionados atingiram 100% das metas previstas no PDI em todos os requisitos. O curso de Agronomia contabiliza 85% de doutores no seu quadro docente ultrapassando a meta estabelecida no triênio. Os cursos de Zootecnia e Recursos Naturais totalizam 100% de doutores em seu quadro docente. No curso de Engenharia Florestal, existem quatro (04) docentes e 100% são mestres conforme demonstra a Figura 17.

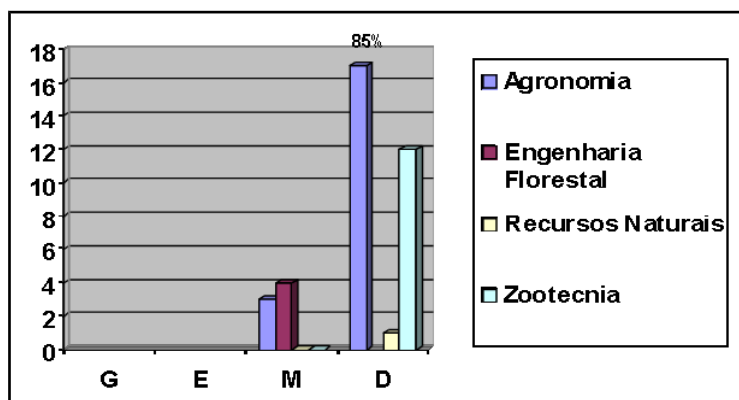


Figura 17 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) dos cursos da área de Ciências Agrárias.

3.6 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Na área de Ciências Biológicas, composto pelos cursos de Biologia e Ecologia, 86% do quadro de docentes são doutores e 100% são mestres e doutores atingindo os dois requisitos previstos no PDI, conforme demonstra Figura 18.

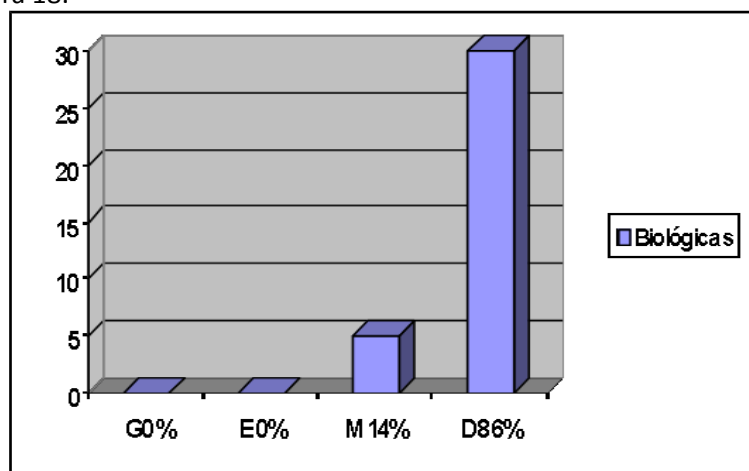


Figura 18 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Ciências Biológicas.

3.7 CIÊNCIAS DA SAÚDE

Na área de Ciências da Saúde, 22% do quadro docente é doutor e 78% do quadro são mestres e doutores, o que está bem abaixo das metas previstas no PDI, conforme demonstra Figura 19 abaixo.

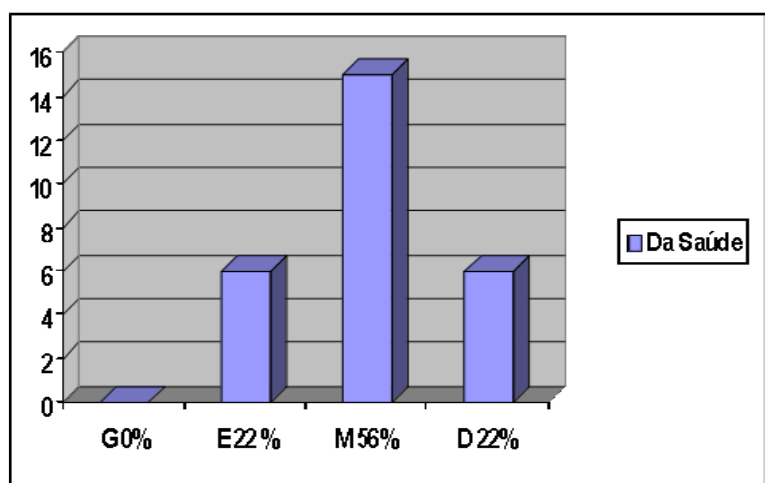


Figura 19 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Ciências da Saúde.

Nessa área, nenhum dos cursos relacionados atingiu as metas previstas no PDI, tanto para o percentual de doutores quanto para o percentual de mestres e doutores. As áreas de nutrição e educação física não têm cursos relacionados.

O curso de enfermagem também por ser uma área de profissionais liberais, apresenta uma baixa demanda de mestres e doutores. Conforme demonstra Figura 20 abaixo, o curso apresenta 21% de doutores em seu quadro docente e 75% de mestres e doutores, valores bem abaixo das metas previstas no PDI. No entanto, existem quatro (04) docentes em processo de doutoramento, o que no próximo relatório já serão contabilizados como doutores.

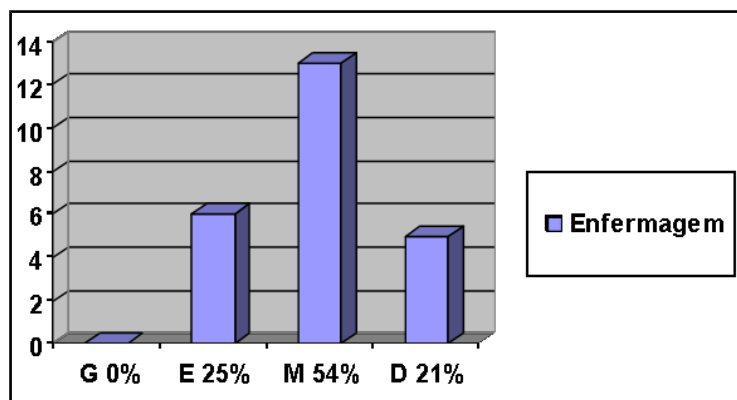


Figura 20 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Enfermagem.

3.8 LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A área de Lingüística, Letras e Artes, apesar de não ter alcançado a meta prevista no PDI para o percentual de doutores (52%), possui em seu quadro, 98% de mestres e doutores conforme mostra a Figura 21 abaixo.

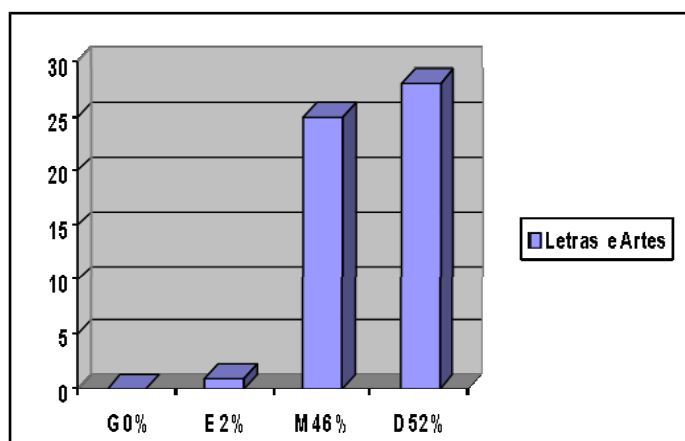


Figura 21 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) na área de Lingüística, Letras e Artes

O curso de Letras tem 54% de doutores em seu quadro docente, ficando pouco abaixo das metas estabelecidas no PDI (Figura 22). No entanto, existem 12 docentes em processo de capacitação no Dinter com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e que retornam até o final de 2014. No próximo relatório, pós-retorno desses docentes a área haverá cumprido o percentual previsto para doutores no curso.

O curso de Artes possui apenas dois docentes com a titulação de mestre em seu quadro.

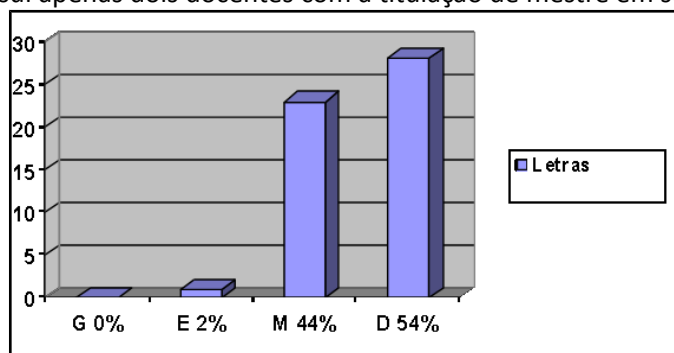


Figura 22 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) no curso de Letras

Considerando o universo de 393 docentes efetivos na Instituição, tem-se 54% de doutores e 93% de mestres e doutores em seu quadro, ficando um pouco abaixo das metas previstas no triênio analisado conforme demonstra Figura 23.

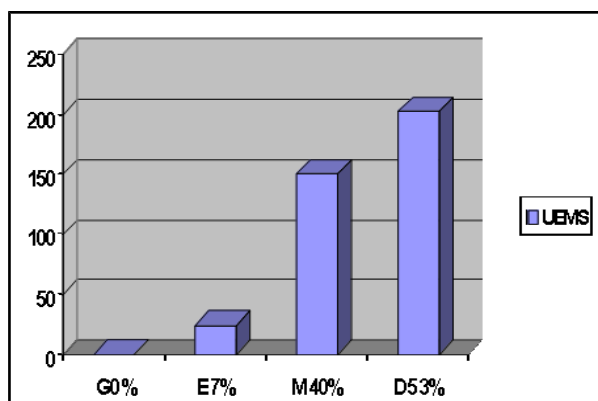


Figura 23 - Valores absolutos e relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) do quadro docente da UEMS

3.9 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Considerado o universo de 261 técnicos administrativos da Instituição (120 nível médio com graduação e 141 nível superior) para o triênio de análise, os dados mostram 13% de mestres e 0% de doutores estando bem abaixo da meta estabelecida no PDI (Figura 24).

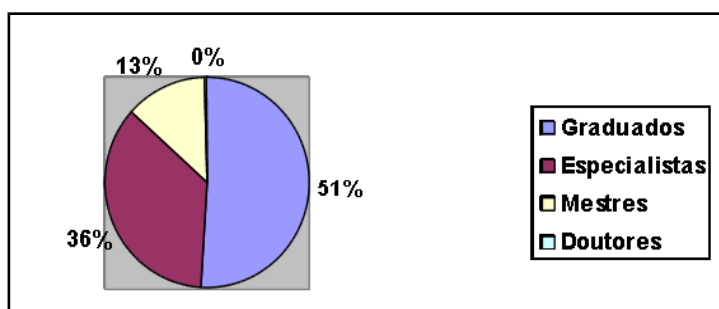


Figura 24 - Valores relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) dos técnicos administrativos da UEMS.

Considerando apenas os técnicos administrativos de nível superior, atinge-se a meta prevista de 25% de mestres e doutores previstos no PDI conforme demonstra Figura 25 abaixo:

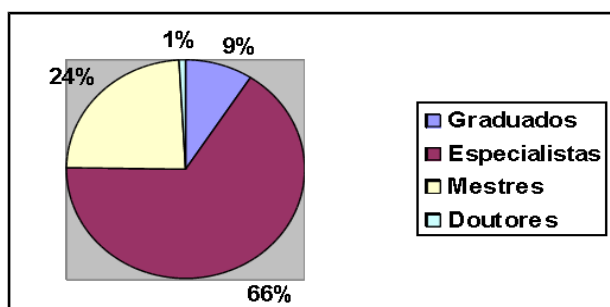


Figura 25 - Valores relativos de Graduados (G), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D) dos técnicos administrativos, nível superior da UEMS.

4 CONCLUSÕES

Os resultados dessa avaliação mostram que alguns cursos ainda precisam de ações prioritárias para atingir as metas previstas de no mínimo 60% de doutores e 95% de mestres e doutores para o quadro docente. São eles:

- Ciências da Computação na área das Ciências Exatas;
- Ciências Sociais na área das Ciências Humanas;
- Direito, Contábeis, Administração e Turismo na área de Ciências Sociais Aplicadas;
- Enfermagem na área de Ciências da Saúde.

Os demais cursos atingiram o mínimo estabelecido ou mesmo já ultrapassaram essas metas a exemplo, das áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. De certa forma, esses resultados refletem os cursos de pós-graduação stricto-sensu implantados nos últimos anos na Instituição. Todos eles estão alinhados a essas áreas que tem grande parte do seu quadro qualificado no nível de doutorado.

No que se refere ao quadro de técnicos administrativos, considerado o total dos 261 servidores técnicos, o percentual de qualificação ficou bem abaixo dos 25% estabelecidos como meta. Se analisados a totalidade de técnicos com nível superior (141), alcançou-se exatamente os 25% de mestres e doutores.

Vale ressaltar também que no triênio analisado não houve demanda de afastamento significativa dos técnicos de nível médio, uma vez que não havia incentivo para tal, considerando o antigo Plano de Cargos e Carreiras da Instituição.

Grande área/Área	Número de prof. efetivos por titulação						Sub. Tot.	Ind. Titulação
	G	E	M	D	PD			
CIÊNCIAS EXATAS								
Matemática	0	2	9	13	3	27	3,63	
Ciência da Computação	0	0	6	5	0	11	3,45	
Física	0	0	1	11	2	14	4,07	
Química	0	0	4	14	2	20	3,90	
Produção Industrial: (Sucoalcooleira)	0	0	1	1	0	2	3,50	
ENGENHARIAS								
Engenharia Física	0	0	1	0	0	1	0,00	
Engenharia Ambiental	0	0	2	0	0	2	0,00	
Engenharia Elétrica (Área sem curso)	0	0	0	2	0	2	4,00	
Engenharia Química	0	0	0	1	0	1	4,00	
CIÊNCIAS HUMANAS								
Pedagogia	0	1	12	22	0	35	3,60	
Ciências Sociais	0	0	1	1	0	2	3,50	
História	0	0	4	6	0	10	3,60	
Geografia	0	0	1	7	0	8	3,88	
Antropologia (Area sem curso)	0	0	1	0	0	1	3,00	
Filosofia (Area sem curso)	0	0	2	0	0	2	3,00	
Ciência Política (Área sem curso)	0	0	2	1	0	3	3,33	
Psicologia (Área sem curso)	0	0	0	1	0	1	4,00	
Metodologia e Técnicas de Pesquisa (Area sem curso)	0	1	1	2	0	4	3,25	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS								
Contábeis	0	1	4	1	0	6	3,00	
Direito	0	12	33	6	0	51	2,88	
Administração	0	1	6	5	0	12	3,33	

Grande área/Área	Número de prof. efetivos por titulação						Sub. Tot.	Ind. Titulação
	G	E	M	D	PD			
Ciências Econômicas	0	0	1	6	0	7	3,86	
Turismo	0	0	6	3	0	9	3,33	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS								
Agronomia	0	0	3	17	5	25	4,08	
Engenharia Florestal	0	0	4	0	0	4	3,00	
Recursos Naturais	0	0	0	1	0	1	4,00	
Zootecnia	0	0	0	12	1	13	4,08	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS								
Biologia	0	0	5	27	2	34	3,91	
Ecologia	0	0	0	3	0	3	4,00	
CIÊNCIAS DA SAÚDE								
Enfermagem/Ciências da Saúde*	0	6	13	5	0	24	2,96	
Nutrição (Area sem curso)	0	0	0	1	0	1	4,00	
Educação Física (Area sem curso)		0	2	0	0	2	3,00	
LINGUÍSTICAS LETRAS E ARTES								
Artes	0	0	2	0	0	2	0,00	
Letras	0	1	23	28	1	53	3,55	
TOTAL DE PROF. EFETIVOS	0	25	150	202	16	393		
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS								
Nível Médio	120	0	0	0	0	120	1,00	
Nível Superior	13	93	34	1	0	141	2,16	
TOTAL TÍC. EFETIVOS	133	93	34	1	0	304		

Quadro 1- Demonstrativo do número de Professores e Técnicos administrativos efetivos da UEMS, por especificação funcional – 2011- 2013.